ANNO LXI — [illegible] SEXTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) RIO DE JANEIRO, 22 de outubro, ás 11 horas da manhã. (Recebido ás 11 horas e 50 minutos da manhã, pela linha terrestre).

Rectifico o equivoco que se deu no telegramma de 19, confirmado á 20. Não foi exonerado o inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, porém sim o director do Arsenal de Guerra, coronel Candido José da Costa.

NATAL, 22 de outubro ás 8 horas e 20 minutos da manhã. (Recebido ao meio dia, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o Dr. Moreira Alves, presidente desta provincia.

S. Exc. teve uma recepção esplendida. As ruas estavam ornadas com arcos triumphaes e adornadas com bandeiras. O acompanhamento foi extraordinario. Reina grande regosijo.

A posse terá lugar hoje mesmo á 1 hora da tarde.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 21 de outubro, á tarde.

O Principe Alberto acaba de ser nomeado Regente do Ducado de Brunswich.

COPENHAGUE, 22 de outubro.

O Sr. J. B. A. Estrup, presidente do conselho de ministros, foi alvo de uma tentativa de assassinato.

O assassino disparou um tiro de pistola contra a victima, que não foi entretanto attingida.

O assassino foi preso.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de outubro de 1885.

(*) *Nota.*—Este telegramma é resposta á outro nosso de 2 1/2 horas da tarde de 21, no qual inquerimos o nosso correspondente sobre o facto da exoneração do Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Motivou essa inquirição uma informação que se dignou mandar-nos o Sr. inspector do Arsenal.

O equivoco foi do nosso correspondente que, em vez de servir-se das palavras do *Codigo telegraphico* referentes ao Arsenal de Guerra, servio-se das relativas ao Arsenal de Marinha.

Sem a communicação do Sr. inspector do Arsenal de Marinha ter-nos-hia sido impossivel rectificar o engano, antes da chegada do vapor do sul sahido da côrte á 20 do corrente.

A REDACÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

Noções historicas

(*Continuação*)

Usurpação Filippina (1580 a 1640). Por fallecimento do cardeal rei, Portugal passou assim como todas as colonias portuguezas, a fazer parte da vasta monarchia hespanhola,—ficando, portanto, o Brazil tambem sujeito ao sceptro dos Filippes de Castella. A dominação castelhana durou 60 annos, governando durante esse periodo :

D. Felippe I (II de Castella,) de 1580 a 1598;
D. Filippe II (III de Castella,) de 1598 a 1621;
D. Filippe III (IV de Castella,) de 1621 ao 1640.

Embryonario como estava inda o systema de colonização durante o governo da dynastia de Aviz, pois que a posse do dominio consistia apenas alguns poucos pontos do litoral, pode dizer-se que o desenvolvimento civilizador começou sob a usurpação dos Filippes. Assim successivamente se foram descobrindo os terrenos da Parahyba, em 1585; de Sergipe, em 1590; do Rio Grande do Norte, em 1599; do Ceará, em 1610; do Maranhão, em 1615; e do Pará, no seguinte anno. Ao mesmo tempo que os novos colonos iam extendendo as suas explorações do norte ao sul, outros seguiam pelo interior e avançavam até ás regiões desconhecidas do Paraguay, e de Minas Geraes de Matto Grosso e do Alto Amazonas. Mas o Brazil se, á medida que iam decorrendo os annos, o seu estado de prosperidade ia tambem crescendo,—teve ainda assim de arrostar com guerras sanguinolentas e demoradas.

Os Hollandezes, não podendo vencer na Europa o despotismo de Filippe IV (de Castella) lançaram as suas vistas sobre as colonias hespanholas da America e da Africa. Em 1624 tomaram a cidade da Bahia, em 1630 Pernambuco e as capitanias ao norte do rio S. Francisco. As luctas foram constantes e [illegible] e continuaram mesmo depois da [illegible] de Portugal em 1640 com alternativas de vantagens ora para as armas hollandezas, ora em favor da causa dos patriotas brazileiros.

Reinado de D. João IV (1640 a 1656).—Logo que D. João (duque de Bragança) foi acclamado em Lisbôa no 1.º de dezembro de 1640, tentaram os Brazileiros expulsar os Hollandezes que occupavam o territorio, conseguindo em poucos annos, com uma tenacidade e valentia propria de heroes, acclamar a dynastia de Bragança no Maranhão e Ceará, em 1644, e em Pernambuco no seguinte anno. Mauricio de Nassau, chefe das conquistas hollandezas, voltou á patria depois de successivas derrotas; e em 1654 o Brazil ficou finalmente livre do jugo d'aquelle principe esforçado. Só porém, em 1661, e já sob o reinado de D. Affonso VI, se concluiu definitivamente a paz entre Portugal e a Hollanda

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1885

Antonia Cavalcante de Albuquerque Brandão.—A supplicante apresente o seu filho neste palacio no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ser inspeccionado de saude, e prestar o exame das materias de que trata o decreto n. 8,920 de 7 de abril de 1883.

Cosma Damiana do Nascimento. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Domingos Dias Vieira de Mello.—Aguarde o supplicante o levantamento da importancia dos prets, afim de receber do commandante do corpo o que lhe cabe de vencimentos.

Bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro.—Sim, nos termos da lei.

João Gomes da Costa.—Nego provimento ao recurso do supplicante, á vista das informações e da decisão da presidencia, de 19 de outubro de 1874.

José Severino de Almeida Pedrosa.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José d'Araujo Veiga & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Antonio Pereira.—Nego provimento ao recurso do supplicante, á vista das informações e da decisão da presidencia de 19 de outubro de 1874.

Manoel José de Almeida Soares.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, ouvindo o administrador do Consulado Provincial.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Não ha vaga.

Viberto Barreto de Mello Rego.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, ouvindo o administrador do Consulado Provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1329.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção, por estarem praticando desordens os seguintes individuos:

A' minha ordem, Carlota Augina de Magalhães, alienada, até que se offereça opportunidade de ser transferida para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Claudino Francisco dos Santos e Vicente Ferreira de Paula, por embriaguez e offensa á moral publica.

A' ordem do da Magdalena, Luiz Anacleto Damaceno, por disturbios.

A' ordem do do Arraial, Paulina Maria da Conceição, que fica á minha disposição até que possa ter destino para o asylo da Tamarineira, visto estar soffrendo de alienação mental.

— Ante hontem, por volta de meio dia, morreu afogado, quando com outros banhava-se no rio no Campo Grande, o menor de nome Felix, sendo seu cadaver retirado d'agua ás oito horas da noute.

O subdelegado do 2º districto da Graça tomou conhecimento do facto e procedeu de accordo com a lei.

— Tendo o *Jornal do Recife* de hoje, em uma noticia sob a epigraphe—*Surra de tabica*—, denunciado haver sido presa e surrada uma mulher por um inspector de quarteirão e praças do destacamento estacionado na freguezia do Poço da Panella, nesta data me dirijo ao subdelegado respectivo, a quem mando me preste a tal respeito as necessarias informações.

— Na noute de hontem para hoje penetraram os ladrões na igreja de S. Pedro dos Clerigos e subtrahiram uma lampada de prata que se achava na capella mór.

Nesta data recommendo ao Dr. delegado do 1º districto e ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio que empreguem todos os esforços para descobrimento dos autores de semelhante crime.

— No dia 19 do corrente e no povoado de Ribeirão, pertencente ao termo de Gamelleira, feriram-se reciprocamente os individuos de nome Manoel Joaquim e Antonio Corneiro, sendo ambos presos em flagrante.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

— Assumira o exercicio do cargo de delegado dos termos de Palmares e Buique, os cidadãos João Felix Pereira e alferes Bellarmino Pinto de Paiva, sendo aquelle na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiros Barros, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO

Santos & C., Antonio José da Costa Rego, Manoel Ignacio de Mello, João Pereira Lima, Antonio Soares Pinto e Antonio Francisco da Cruz.—Informe a 1ª secção.

Adolpho Jacintho Pereira e Manoel Gonçalves Leitão.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Benjamim Canuto dos Santos Lima.—Certifique-se.

— 22 —

Manoel Lourenço de Souza, do procurador dos feitos e Miguel de Lima & C.; Informe a 1ª secção

Francisco Antonio de Oliveira e Silva. Certifique-se.

Souza Pinheiro & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

José Capitulino da Rosa Virães.—Certifique-se.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1885

Estrada de ferro do Limoeiro.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Anna Carolina de Alencar e contas da 1ª parte da loteria da matriz de Una, das terceiras da igreja da Boa-Hora de Olinda e da matriz de Páo d'Alho, da 4ª da matriz de Garanhuns e da 5ª da matriz de Buique.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel. — Façam-se as devidas notas da folha.

Commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Antonio Affonso de Castro Carvalho. — Certifique-se.

Francisco Avila de Mendonça.—Ao Sr. contador para conhecimento e a secção do contencioso para os devidos fins.

Adolpho Firmo de Oliveira, Manoel José Pereira Rosado e Antonio de Moraes Gomes Ferreira.—Informe a contadoria.

Monhard, Huber & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 19 —

José Maria de Souza Delgado. — Certifique-se.

João Guilherme Gonçalves Lisbôa, João Luiz Ribeiro de Faria e João José Ribeiro de Moraes.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Antonio Fernandes Xavier de Lima e Honorio Hermeto Gonçalves de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Herdeiros de José Fidelis Bezerra.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Torres Irmão, officio do Dr. procurador dos feitos e Adolpho Firmo de Oliveira.—Informe a secção do contencioso.

Ponto do Gymnasio Pernambucano. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Amelia Carolina da Silva Ramos e Joaquim Francisco de Miranda. — Façam se as notas de portaria de licença.

Officio do Dr. procurador dos feitos e Miguel de Lima & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Victoriano José Marinho Palhares e Joaquim Antonio da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Pereira da Rocha, A. P. de Oliveira e Irmandade de S. Pedro.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Manáos* entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 10 de outubro :

O medico que estava em commissão no Rio Madeira regressara á capital em virtude de terem diminuido as febres palustres alli reinantes.

— Fôra exonerado á bem do serviço publico o promotor publico Francisco Canuto de Araujo, e nomeado para substituil-o o cidadão Theodoro de Almeida Ribeiro.

— Fora nomeado thesoureiro da alfandega o 2º escripturario da mesma repartição Francisco Xavier da Costa.

— O capitão Domingos Alves de Queiroz concedeu carta de liberdade, sem onus algum, a sua escrava Maria Rosa, que estava fugida.

— A camara municipal da capital mandou reabrir o antigo mercado, sito á rampa da Imperatriz.

— Em Mucuray, Parintins, João Congo dera uma facada em um homem, por encontral-o em adulterio com sua mulher.

O aggredido ficara á morte; o aggressor foi entregar-se á prisão e a adultera evadira-se.

— Em Parintins um individuo de nome Martins, indo intimar a um outro que illegalmente occupava um cacoal fôra victima deste.

— Em Manés, o cearense João Barata, por causa de ciumes, deu uma facada em um peruano, que ficou em grave estado.

— Constava ao *Commercio do Amazonas* que o actual commandante do corpo de policia encontrara um desfalque deixado pelo ex-commandante Nepomuceno.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 10 :

« Tivemos noticias desse rio, mas bem desauimadoras quanto á segurança publica.

« No lugar *Aramy* uma desnaturada mãe que mou a uma filha, pelo simples facto della ser muda.

« Henrique, tripolante de um batelão pertencente a Bento Brazil, assassinou barbaramente ao joven Antonio Mesquita, bem conhecido nesta capital.

« Um indio de nome Gabriel matou um companheiro seu, chamado Ramos.

« Thereza de tal, no lugar *Canagary* matou a uma sua filha recemnascida.

« O rio vasava consideravelmente, razão porque a navegação se vai tornando difficil.

« O estado sanitario é bom. »

Pará

Datas ate 15 de outubro :

No dia 6 assumira o cargo de presidente da provincia o conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

— A' 14 assumimra o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. João Polycarpo dos Santos Campos.

— Deixou a inspectoria da alfandega, e seguio viagem para a côrte no paquete *Manáos*, o Dr. José Basson de Miranda Osorio.

— Foi designado o dia 25 de dezembro vindouro para se proceder a eleição de deputados provinciaes.

— A presidencia da provincia nomeou uma commissão para examinar as obras da estrada de ferro de Bragança.

— Entraram hontem de Liverpool, os vapores *Fé* e *Esperança*, mandadas construir para a empreza da pesca.

— Sob o titulo—Desastre e Morte, deu o *Diario do Grão-Pará* de 7 e 13 as seguintes locaes:

« An e-hontem ás 6 horas da tarde, o individuo Marcellino de Barros e Vasconcellos, em estado de embriaguez, atirou-se da ponte do porto do Sal ao rio, não tendo sido ainda encontrado o cadaver.

« O 1º delegado do termo e subdelegado do 1º districto procederam na fórma da lei, a tal respeito. »

« Ante-hontem, ás 2 e meia horas da tarde, em um trapiche em construcção no porto desta cidade, os menores João e Sabino, escravos, este de Belchior de Moura Palha e aquelle de Manoel José da Costa e Silva, jogaram ao rio, outro menor de nome Esaú, aprendiz de funileiro, o qual falleceu.

« O subdelegado do 1º districto procede a inquerito sobre semelhante facto.

« Os delinquentes já se acham presos ».

— Lê-se na mesma folha de 14 :

« Chegaram no hyate *Cysne*, 200 postes de ferro e seus pertences para a linha telegraphica; d'entro em pouco teremos a satisfação de vermos fincar nesta capital o primeiro poste da linha telegraphica terrestre que nos vai ligar com o mundo inteiro.

« O distincto engenheiro Leopoldo José da Silva vai percorrer toda zona que tem de operar a commissão em que faz parte, embarcando amanhã para Viseu, d'onde regressará por terra, ficando os outros seus dignos collegas engenheiros Damaso e Schatershits, continuando os trabalhos de locação.

« Na volta o engenheiro Leopoldo Silva dará começo ao assentamento de postes no lugar destinado para estação central nesta capital, que nos consta ser a casa da travessa do Passinho, esquina da rua Imperador, onde actualmente funcciona a praça do Commercio.

« A linha locada está a 58 kilometros desta capital e a explorada no kilometro 52. Marcham activamente os trabalhos de roçado ».

— O partido conservador de Alenquer offereceu após a eleição senatorial procedida em 10 do passado, um esplendido baile ao corpo eleitoral, no grande predio do capitão José Senna.

— De Bragança haviam na capital as seguintes noticias :

« O *Bragantino* daquella cidade diz : que tendo o eleitor conservador Manoel Victorino perdido o seu titulo, fizera uma justificação e requerera um novo, oito dias antes de proceder-se a eleição senatorial, mas que o Dr. juiz de direito só dera despacho a sua justificação dois dias depois da eleição !

« Fora recolhido a cadeia publica o individuo de nome Prudencio Eleshio, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

« Foi solemnemente installada n'aquella cidade a sociedade de S. Vicente de Paula. »

Maranhão

Datas até 17 de outubro :

Assumira a administração da provincia o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, no dia 14 do corrente, cantando-se por essa occasião um solemne *Te-Deum* na igreja do Carmo.

— Foi nomeado chefe de policia interino e assumio o respectivo exercicio, no mesmo dia 14, o Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo.

— Lemos no *Paiz* de 16 :

« Hontem á meia noute mais ou menos, passando pela rua do Quebra-Costa o Sr. Antonio Amaro Vieira de Souza, que vinha do theatro, reparou que uma das portas do pavimento terreo do edificio do Banco Hypothecario achava-se fóra do seu lugar, e desconfiando que aquillo fosse obra das mãos de gatunos, procurou o Sr. Manoel José Soares, um dos directores d'aquelle estabelecimento e scientificou lhe do que vira. O Sr. Soares tendo por sua vez verificado a veracidade do facto, foi prevenir a policia do que havia acontecido. Immediatamente compareceram ao referido lugar os Srs. major Perdigão, subdelegado do districto, commandante dos urbanos, directores do estabelecimento, administrador dos correios, diversos cidadãos e guardas urbanos.

« Verificou se que foi arrancada dos caixilhos a grade que toma todo o tamanho da porta, estando quebradas algumas das travessas e que a porta, resguardada pela grade, fóra violentamente forçada, não cedendo completamente, por amparal-a um travessão de ferro, que comtudo vergou um tanto, tal foram os esforços empregados, deixando apenas uma estreita passagem de um palmo.

« Junto a parede, ao lado da rua, foram encontrados alguns fueiros de carroça e um grosso cacete.

« Aberto o estabelecimento, procedeu se a um minucioso exame interiormente, dentro tudo estava no seu lugar.

« Convencidos de que nada fôra roubado, fez se corpo de delicto no lugar do arrombamento e a policia prosegue em indagações ».

Piauhy

Datas até 30 de setembro.

Nada referem as folhas digno de nota.

Ceará

Datas até 19 de outubro :

Foi designado o dia 23 de novembro para a eleição de membros da assembléa provincial.

Nada mais que mereça menção.

Rio-Grande do Norte

Datas até 20 de outubro :

As noticias são de interesse local.

Parahyba

Datas até 21 de outubro :

Foi designado o dia 20 de dezembro vindouro para a eleição de membros da assembléa provincial.

Noticias da Europa

O vapor francez *Ville de Ceará*, chegado hontem da Europa, trouxe as seguintes noticias, além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*.

Essas noticias alcançam de Lisboa á 7 do corrente, adiantando nove dias ás trazidas pelo paquete *Mondego*.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve á 7 do corrente o nosso alludido correspondente de Lisboa:

Parece estar proximo d'uma solução conciliadora e pacifica o conflicto hespano-allemão.

O governo do Sr. Canovas, que de principio se deixára influenciar, ou dominar pelos sentimentos energicos do povo hespanhol, tem ido comprehendendo pouco a pouco a moderna noção da soberania introduzida pelo Sr. de Bismarck nos codigos do direito publico internacional.

E sob o salutar criterio desta aprendizagem, não serão insuperaveis difficuldades, nem tão pouco inaceitaveis as exigencias da chancellaria germanica.

A soberania da ilha de Yap e de quaesquer outras do archipelago das Carolinas, fica pertencendo exclusivamente á Hespanha.

Sómente á Hespanha ficam pertencendo igualmente a protecção efficaz do commercio allemão naquellas regiões, a segurança e a policia dos subditos allemães, a decretação da liberdade commercial, o consentimento de estações navaes e depositos de carvão para a marinha allemã, etc., etc.

De resto, a Hespanha fica soberana, embora seja a soberania da canna-verde que os judeus concederam a Christo.

Que mais quer ella? São os seus principios, observa uma folha portugueza, aquelle que sanccionou e applaudio na conferencia de Berlin, quando se tratou de retalhar a tunica colonial de Portugal.

« Deixemo-nos de palavras symbolicas do velho direito europeu, e vamos aos factos »—disse o Sr. de Bismarck. E a Hespanha achou sensata e justa a sentença do velho expoliador da Dinamarca, da Austria e da França, quando se tratou das possessões portuguezas na Africa. Pois bem, conclue a mencionada folha com justo resentimento, experimente ella agora o gosto amargo da nova doutrina.

Fique rainha e soberana da sua propriedade das Carolinas, mas ponha para lá policia para commodidade dos Srs. allemães, dê-lhes portos de abrigo, estações navaes, depositos de carvão e conceda-lhes inteira liberdade commercial. Assim é que é. O Sr. de Bismarck não pretende expoliar a Hespanha em proveito da Allemanha, como não pretendeu expoliar-nos a nós em proveito dos belgas. São apenas ligeiras concessões commerciaes que elle reclama, em nome da civilisação, sem ferida nem aggravo á soberania historica das nações europêas. Napoleão III (prosegue o mesmo jornal) depois de imperador, annunciou ao mundo, para o tranquillisar, que « o *imperio era a paz*. » O seu vencedor, o Sr. de Bismarck, pode exclamar com igual justiça e verdade: « *eu sou o respeito a propriedade alheia.* »

— Parece fora de duvida ter o governo allemão proposto ao gabinete hespanhol que fosse submettido o conflicto sobre as ilhas Carolinas á arbitragem do Summo Pontifice, a que a nação hespanhola presta a mais decidida veneração e affecto.

Tambem se diz que as potencia europêas de maior peso na balança politica fizeram apoiar pelos seus embaixadores em Madrid a idéa de arbitragem.

A imprensa hespanhola não é favoravel a uma arbitragem, seja quem for o arbitro, com o fundamento de que, no caso de ser desfavoravel á Hespanha a decisão arbitral, aquella nação ficaria coacta quanto ao exercicio da sua liberdade de acção. O governo hespanhol tambem se tem mostrado desde o principio mui pouco inclinado para a arbitragem, baseando-se em que a sua aceitação poderia traduzir-se pela confissão de que realmente os seus direitos á posse das Carolinas são duvidosos.

Este pensamento da arbitragem papal é mais uma finura do genio de Bismarck, o qual, por esta cartada vai evitar que alguma das grandes potencias exerça preponderancia politica n'uma pendencia internacional em que anda envolvido o bom nome e o decoro do grande imperio germanico.

São infundados os boatos, que se espalharam em alguns jornaes no fim de Setembro, de uma crise ministerial. Nem o Sr. Sagasta foi chamado ao paço, nem a visita que fez ao rei teve outro fim mais do que o de o cumprimentar, e desculpar a sua ausencia, por enfermidade, na ultima recepção dos annos da princeza das Asturias.

O cholera está em quasi completa declinação.

No dia 5 do corrente houve em toda a Hespanha 211 casos de cholera e 124 obitos. Em Madrid, nada, nem nas povoações dos arredores.

França

Não era ainda conhecido, completamente, o resultado das eleições em França; é altissima a importancia deste assumpto.

O resultado conhecido até o dia 5 de Outubro pode assim resumir-se : Os conservadores obteem maioria nos seguintes departamentos : Vienne, Morbihan, Vendeé, Charente, Gers, Mayenne, Nord, Pas de Calais, Belfort, Landes, Indre, Manche, Basses-Pyrénées, Somme, Ardéche e Lozére (neste ultimo departamento o triumpho é imprevisto), e em muitos outros departamentos alcançam minorias respeitaveis.

As listas opportunistas ou as radicaes triumpham na maior parte dos departamentos; mas ha muitas eleições empatadas.

Ainda se não sabe se a direita e a esquerda com trabalançará a maioria opportunista.

O Sr Julio Ferry foi eleito nos Vosges.

Não eram ainda conhecidos os resultados da eleição de Paris; era, porém, provavel que ficassem eleitos os Srs Clemenceau, Rochefort, Lockroy, Floquet e Anatole de La Forge.

Em Lozère, onde não era esperado o triumpho dos conservadores, as listas eram assim compostas :

Lista republicana: Charrier, advogado; Jourdan, antigo prefeito; De Larque.

Lista monarchica: De Colombet, orleanista; Joly, clerical; Monteil, idem.

Poucos dias antes, estava publicado o resumo de todas as listas eleitoraes de França. Passavam de 2,000 os candidatos para 584 circulos.

Em quasi todos os departamentos onde os monarchicos contavam com maiores forças, apresentou se uma só lista republicana.

No entretanto, na maioria dos departamentos luctavam tres listas : a dos republicanos, a dos radicaes e a dos reaccionarios.

Sob esta designação estão comprehendidos os orleanistas, bonapartistas e clericaes.

Na Vendée havia uma lista republicana em frente d'uma reaccionaria.

Em Dordogne, Doubst, La Drôné, l'Eure, Indre, Ille, e Vilaine, Isére, Landes, Finisterre, Lot-et-Garonne, Manchâ, Haute-Marne, Mayenna, Sarthe, Haute et Basse Savoie e Morbihan, uma só lista republicana, em frente da reaccionaria.

Em Cher, uma republicana, duas radicaes e uma reaccionaria.

Seine-et-Oise, uma republicana, duas radicaes e uma reaccionaria.

Em Paris luctavam onze listas, uma de alliança republicana outra da federação republicana, quatro socialistas, quatro volucionarias de côres distinctas e uma reaccionaria.

Os socialistas apresentaram listas em doze departamentos.

O Sr. Paul Deroulède, presidente da liga dos patriotas, accedendo ás instancias dos seus eleitores, phrase do estylo, resolveu-se a acceitar a candidatura. Dando conta desta resolução, publicou um manifesto. onde se lêam os periodos que nos parecem assás curiosos !

« Eleitores ! —Ha quinze annos que eu não faço absolutamente nada; nem escrevi, nem disse cousa alguma que contribuisse para levantar a prosperidade patria, unificar a nação e fortalecer a independencia nacional.

« Se, sem outro programma além do meu passado, sem outra garantia mais do que a firmeza do meu proceder, julgaes que sou digno de vos representar, e, apesar de tudo, me concederdes os vossos suffragios acceitarei. « *Paul Déroulède.* »

— Em Pariz, no dia 4, o das eleições geraes de deputados, houve o maior socego.

O assumpto é da maxima importancia real mente. Recorrendo aos jornaes francezes dos dias anteriores as da eleição geral, fica a impressão de que, após as ultimas complicações e desintelligencias entre os adversarios do actual governo francez, esta ficará em condições viaveis apenas com o accrescimo de alguns votos contrarios na camara.

Houve um momento em que os proprios republicanos se confessaram deveras alvoroçados com o movimento de reacção operado em toda a França.

Por um lado, os partidos retrogrados, pelo outro os partidos avançados ameaçavam seriamente a republica, ou com uma monarchia, ou com um cesarismo, ou com a anarchia. Eram os realistas do conde de Paris, o realista do principe D. Jayme, os bonapartistas do principe Jeronymo, os bonapartistas do principe Victor, os radicaes e os anarchistas. Reunidos todos estes elementos teriam posto em perigo as instituições; á ultima hora, porém, deu-se sobretudo uma scisão grave no seio da opposição bonapartista,—o filho a luctar contra o pae,—e é certo que o resultado das eleições não será sensivelmente hostil a republica, segundo se pensava em Paris nas vesperas do escrutinio.

— O primeiro acto importante da nova camara franceza será a eleição do novo chefe do Estado, por isso que o mandato do Sr. Grevy vai terminar dentro em pouco.

O principal perigo immediato de uma eleição adversa, seria a eleição de algum principe da casa de Orleans, ou de algum Bonaparte, como em 1834.

Esse perigo está affastado e desde já se affirma como certa a reeleição do Sr. Grevy, unico de todos os grandes nomes republicanos em torno do qual se tem reunido a maioria das sympathias e dos respeitos.

— N'uma reunião politica, realisada na vespera do acto eleitoral, o ministro do interior disse que as eleições deviam ser favoraveis aos reformistas e não aos revolucionarios.

Novas informações:—Segundo o resultado definitivo das eleições conhecidas são nove horas da manhã de 5 do corrente, em 22 departamentos os conservadores ganhavam 35 deputados e só perdiam 1. Havia além disso 42 empates.

Os ministros da agricultura e do commercio e da instrucção publica não foram reeleitos.

Mais tarde, ás 11 horas da manhã, sabia-se que estavam eleitos 169 conservadores e uns 100 radicaes.

Assim, tem se por impossivel todo e qualquer governo com a maioria que resultará das actuaes eleições.

O *deficit* do orçamento e a expedição do Tonkin são a causa da derrota dos opportunistas. O ministro do interior disse a um amigo : « Isto ensinará os republicanos a fazer melhor politica. »

Os jornaes conservadores congratulam se com estes resultados. A camara anterior tinha 90 deputados monarchicos e agora já estão eleitos 135 e ainda faltava saber os resultados de muitas assembléas. Em 33 departamentos, de que eram já sabidos os resultados da eleição, os conservadores ganharam 45 deputados.

Os resultados dos eleições do norte não eram ainda definitivos. Podiam modifical-os as informações ulteriores. Havia já 76 empates.

Presume-se que os ministeriaes terão uma insignificante maioria sobre os monarchicos e os radicaes e que por tanto o ministerio será obrigado a transigir com estes ultimos.

Os jornaes conservadores receiam que a transação que o actual ministerio francez terá de fazer com os radicaes vá além dos limites da prudencia.

A 5 á noite houve em Paris uma tumultuosa manifestação em frente do escriptorio do jornal *Le Gaulois*, que tinham as suas janellas illuminadas em demonstração de regozijo pelo bom exito das candidaturas conservadoras.

Foi apedrejada a frontaria do edificio e dispararam-se dois tiros de revolver. Acudio a policia que fez dispersar a multidão.

— Nos periodicos de França chegados agora, alcançam até sabbado, vespera das eleições, vemos referencias a numerosas reuniões politicas, d'entre as quaes houve duas muito notaveis, uma *Circo d'Inverno*, promovida pelos negociantes de vinho para elegerem deputado.

Mais de 3,000 negociantes se apresentaram n'essa reunião; mas logo se desdobraram em dous partidos de forças iguaes, um composto pelos negociantes de vinho por grosso e outro formado pelos vendedores a retalho.

A essa reunião presidio o Sr. Lockroy.

A sessão correu tumultuosa, mal se ouvindo os oradores. O presidente, depois de a muito custo estabelecera ordem, pôz em discussão a primeira parte da ordem do dia: « a corporação deve ser representada na camera? »

O voto foi unanime e o principio da representação foi adoptado.

O segundo ponto foi o seguinte :

« Quem será o representante? Um negociante de vinho em grosso, ou vendedor a retalho? »

Levantam se dous oradores cujas vozes foram abafadas pelo tumulto. O presidente poz os seus nomes á votação.

Uma voz interrompeu, dizendo que a corporação não tinha homem capaz de o representar. Novo tumulto; e assim terminou essa reunião sem ter conseguido o seu fim.

— A outra realisou-se no salão *Tivoli*, promovida pela alliança republicana. Presidio o Sr. Tolain, que abrio a sessão declarando o fim da reunião e terminou por dizer a divisa da Alliança: « Avante sempre pela justiça e pela liberdade.

Em seguida coube a palavra a Paul Bert, primeiro candidato inscripto.

O discurso d'esse orador foi muito notavel. Declarou que não era intenção sua ser o interprete directo de todas as vontades dos seus eleitores. Tratará de algumas questões, que já sustentou na camara quando era deputado por Yonne, e não se espanta de encontrar os seus principios no programma da Alliança. Em seguida refere se á questão religiosa e á questão colonial, que lhe parecem as mais momentosas.

A igreja, disse elle, tem dominado sempre e por toda a parte. Até agora tem-se apoderado das novas gerações; chegou a petrificar por tal modo os cerebros francezes, que em todos elles se encontra ainda um vestigio qualquer da influencia da igreja.

E' preciso combater esta força secular, inimiga de todo o progresso. A separação da igreja do Estado deve ser o unico fim de todos os que se interessam pela Republica.

Com referencia á questão colonial, declara se partidario das conquistas já feitas; approva o estabelecimento em Tunis e a occupação do Tonkin, censurando os meios empregados n'este intento. Declara se tambem pela installação de uma direcção civil nas colonias; sustentando que só d'este modo se poderá estabelecer a lei e autoridade da Republica.

Fallaram depois outros oradores, terminando o Sr. Speller por elogiar o gabinete Ferry e a passada maioria.

— O *Figaro* apresentou uma lista do *Jockei Club* na qual figuram os titulos mais illustres da aristocracia franceza.

Santa Sé

O correspondente do *Times* em Roma dá as seguintes informações a respeito da mediação do papa na questão das ilhas Carolinas.

Foi o principe de Bismarck quem propoz ao Sr. Canovas del Castillo por intermedio do ministro allemão em Madrid, que se recorresse á mediação Santo Padre. O Sr. Canovas e o Sr. Pidal acolheram favoravelmente a proposta e tratou-se de consultar o vaticano. A resposta foi satisfactoria e foram dadas instrucções definitivas pelo telegrapho ao Marquez de Molins, embaixador de Hespanha junto da Santa Sé. Este solicitou formalmente os bons officios de Leão XIII, pedindo-lhe a sua mediação entre a Hespanha e a Allemanha.

N'uma segunda audiencia o papa annunciou o seu consentimento e no dia seguinte os directores dos jornaes ultramontanos foram avisados d'essa resolução.

O papa ficou extremamente satisfeito com o facto. O thema habitual das suas allocuções era a influencia benefica que a Santa Sé podia exercer, servindo de medianeiro entre os principes e entre os povos. Até hoje, aquelles reclamos tinham ficado em lettra morta, mas agora o chanceller da poderosa Allemanha pede aquella intervenção entre o maior dos estados protestantes e a catholica Hespanha.

O jornal italiano *Unione* dá noticia de que Leão XIII, depois de haver annuido á mediação que lhe foi pedida pela Allemanha e pela Hespanha, nomeou uma commissão de cardeaes para estudar a questão que lhe vai ser submettida.

Russia

O correspondente do *Standart*, em Berlim, affirma que a Russia continúa a mostrar-se opposta á união da Romelia com a Bulgaria, e que, no caso das potencias sanccionarem essa união, o governo russo intenta propôr a deposição do principe Alexandre.

Por outra parte, o *Matin*, de Paris, disse ha dias que a propria Russia proporá o reconhecimento da União bulgara na conferencia internacional que se havia de reunir a 6 de outubro. Parece que as potencias são todas favoraveis a essa reunião.

Seja como for, na Russia é geral a censura contra o principe da Bulgaria, por se haver tornado cumplice, pelo menos, da insurreição da Romelia, violando assim as clausulas do tratado de Berlim.

A idéa da deposição do principe Alexandre (da Bulgaria) vai ganhando terreno e até se diz que elle proprio, fazendo da necessidade virtude, se offeceu já para victima expiatoria d'essas complicações internacionaes.

O que mais certo parece, é engeitar a Russia toda a paternidade da insurreição da Romelia, e se são exactas diversas informações de origem au-

torisada, o governo russo foi inteiramente surprehendido com a inopinada noticia do movimento revolucionario. O mesmo se diz da Austria, e o que no primeiro momento pareceu dever ser obra d'aquellas potencias, verifica-se hoje, que pelo contrario, lhes transtorna um tanto os futuros planos.

A revolução da Romelia, podendo muito facilmante levar a Macedonia a proclamar tambem a sua annexação á Bulgaria, viria n'este caso a dar origem a um grande estado bulgaro, que se estendesse desde o Danubio até ao mar Egêo.

Nem á Russia, nem á Austria convém essa victoria do panbulgarismo, essa constituição de um estado poderoso, que seria uma barreira geographica a impedir o primeiro d'aquelles imperios de ir até Constantinopla e o segundo de ir até a Salonica.

Tambem á Alemanha não convinha a alteração do actual estado de coisas no Oriente da Europa, porque á politica do Sr. Bismarck não podia convir a possibilidade de uma guerra nem os progressos de panslavismo.

A Inglaterra tem sido accusada agora, por alguns jornaes russos e austriacos, de ter promovido o movimento da Roumelia, com o fim de destruir a alliança dos tres imperios, mas tal accusação é perfeitamente inverosimil porque áquella nação não convém um novo desmembramento da Turquia em proveito dos outros Estados e porque tal procedimento estaria em opposição manifesta com as idéas por ella defendidas no congresso de Berlin.

Dado tudo isto, é certo que as potencias estão tratando de evitar, por sua intervenção efficiosa, que o incendio revolucionario se propague pela peninsula dos Balkans e ao mesmo tempo cuidam de preparar a reunião de uma conferencia européa, que resolva acerca do futuro estado de coisas.

— Um telegramma recente de S. Petersburgo diz que em todos os circulos diplomaticos, melhor informados se julga pura invenção e boato que algumas agencias têm feito correr de que a Russia se propõe depôr o principe Alexandre, da Bulgaria, para o substituir pelo principe Waldemar da Dinamarca.

O *Jornal de S. Petersburgo* considera cada vez mais necessaria a acção das potencias em vista dos preparativos militares a que se está procedendo em Sophia, Belgrado e Athenas, e da insurreição da Albania.

Grecia

N'este paiz é grande a agitação. Continúa a faina dos armamentos e todas as cidades enviam ao rei e ao governo mensagens convidando-os a adoptarem uma politica activa e energica.

Os cretenses têm a firme tenção de proclamar a sua união á Grecia, se não for restabelecido o *statu quo ante*, no Oriente.

A colonia Macedonia na Grecia estava organisando uma phalange, em que se inscrevem numerosos voluntarios.

Oriente

Os correspondentes dos jornaes estrangeiros, que dizem ter informações de varios diplomatas, affimam que, comquanto haja accordo entre todas as potencias nos bons desejos de resolver pacificamento os negocios do Oriente, nenhuma d'ellas têm, contado, ainda assente a sua opinião sobre o que mais convenha fazer-se para se conseguir aquelle fim.

Resulta d'aqui o não ter ainda nenhuma formulado proposta precisa nem os representantes acreditados em Constantinopla possuirem ainda, instrucções sobre as idéas que hão de sustentar na conferencia.

Consistem as difficuldades nas consequencias que hão de resultar de qualquer solução, que haja de adoptar-se. Parece que, pelo menos, as tres grandes potencias do Norte estão dispostas a sanccionar o *statu quo* estabelecido pela revolução da Romelia, mas não vêm ainda claro no que respeita ás compensações, que em tal caso hão de ser reclamadas pela Grecia e pela Servia.

Nos centros politicos e diplomaticos da Europa têm corrido opiniões de uma incoherencia divertida.

A principio, todos aconselhavam á Turquia que se abstivesse de vir militarmente para submetter a Romelia, porque isso facilitaria a solução da crise, e porque ás potencias signatarias do tratado de Berlim é que compete regular o estado de cousas na peninsula dos Balkans. Agora, corre a opinião opposta: diz-se que a Turquia devia ter tratado immediatamente de suffocar a insurreição e de restabelecer a sua autoridade na Romelia, por que isso estabeleceria um facto consumado, que as potencias certamente ratificariam.

De tal sorte, a pobre Turquia está no caso da fabula do velho, do rapaz e do burro!

O que é muito para receiar-se é que, apezar dos desejos pacificos das potencias, os acontecimentos se antecipem ás resoluções effectivas d'estas e que se desencadeie a guerra, para a qual tão grandes elementos se estão accumulando no Oriente da Europa.

Consta que a revolução da Romelia preparada por uma junta panslavista, devia rebentar no anno de 1886.

Tratava-se de provocar uma insurreição simultanea na Romelia, na Bulgaria e na Servia, destronar o principe Alexandre o rei Milan, e de formar uma grande nação com a maior parte dos estados dos Balkans, dando-lhe por chefe a Pedro Karagengewich. O presidente do conselho de ministros bulgaro, a quem os conspiradores tinham posto no segredo da empresa, revelou o segredo ao principe Alexandre e aconselhou-o a que fizesse precipitar os acontecimentos e aproveitasse em seu favor a conspiração.

Segundo as affirmações de alguns correspondentes do Oriente, houve effectivamente escaramuças na fronteira da Servia entre as tropas turcas e os arnautas e na fronteira da Romelia, onde o bachi-bouzoucks turcos fizeram uma invasão, saqueando e incendiando algumas povoações. Esta invasão produziu grande panico na população bulgara.

O facto é que se apresenta agora um pouco povoado de sombra o futuro proximo do Oriente da Europa, e que nos centros politicos principia a haver grandes apprehensões sobre a possibilidade de resolver-se pacificamente o conflicto.

A primeira reunião que vai effectuar-se em Constantinopla não terá o caracter de uma conferencia para tomar resoluções definitivas; mas simplesmente será uma reunião dos representantes das potencias para preparar a solução que, depois, seja submettida á decisão final de uma verdadeira conferencia com poderes especiaes, ou de um congresso.

Começa a receiar-se que a resolução das potencias não possa ser acatada sem intervenção militar e sem derramamento de sangue. Se fôr sancionada a reunião da Roumelia á Bulgaria, os pequenos estados da peninsula e a Grecia tomarão as armas e tratarão de procurar compensações a que, em tal caso, se julgassem com direito. No caso contrario, haverá forte resistencia dos bulgaros e necessidade de intervenção armada da Turquia, o que póde pôr em fogo todo o Oriente.

Taes são as razões pelas quaes a persuasão, que houve ao principio, de que a reunião diplomatica de Constantinopla poderia resolver a questão de modo pacifico, deu agora lugar a parecer contrario e aos receios de acontecimentos bellicosos.

Os pequenos estados da peninsula dos Balkans e a Grecia continuam activamente a armar-se e a preparar-se para as possiveis eventualidades.

A Servia aguarda com impaciencia a resolução da Europa, para regular o seu procedimento. Se a reunião da Bulgaria e da Romelia fôr sanccionada, tratará immediatamente de obter a sua compensação, que consistirá na annexação da Velha Servia. Considera isso uma questão de vida ou de morte. O seu parlamento, que vai reunir-se, dará plenos poderes ao governo para proceder como fôr conveniente aos interesses nacionaes.

A Roumania, collocada entre a Russia e a Austria, incumbe um papel difficil na actual conjunctura. O presidente do seu conselho de ministros, o Sr. Bratiano está actualmente em Vienna conferenciando a esse respeito com o governo austro-hungaro.

Na Grecia, como fica dito n'outro lugar, é grande a exaltação dos espiritos; cuida-se com affan de armamentos e da mobilisação do exercito. A opinião publica naquelle paiz, exige que sejam salvaguardados os interesses hellenicos nas transformações que houverem de operar-se no Oriente.

Em Andrinopla foi descoberta uma junta revolucionaria bulgara, em correspondencia com os revoltosos da Roumelia.

Quatro dos seus membros foram já presos.

Tudo indica, pois, e estarmos em vesperas de graves successos; mas a habilidade diplomatica das grandes potencias poderá porventura evital-o nos ultimos annos, em mais de uma conjunctura complicada.

Todas as grandes potencias concordavam já na idéa da conferencia para regular os negocios da provincia dos Balkaus.

A conferencia será formada pelos representantes das potencias junto da Turquia e presidida pelo ministro dos estrangeiros d'esta nação.

Espera se apenas, para que a conferencia se constitua, que a aquelles representantes recebam dos seus governos as respectivas instrucções.

As deliberações tomadas não terão caracter definitivo, mas serão formuladas em propostas que serão satisfeitas á ratificação de uma outra conferencia, congresso.

A base da discussão será e protesto dirigido pela Porta ás potencias contra o acto do principe Alexandre.

Ha quem presuma que a conferencia que vae reunir-se em Constantinopla não evitará a guerra.

Segundo alguns, se ella sanccionar o *statu quo* estabelecido pela revolução da Romelia, a Grecia, e com ella todo o Oriente, se levantaram em massa contra essa decisão, se restabelecer o estado de coisas anterior, o principe Alexandre ficaria apenas principe da Bulgaria e Gavril Pachá será restabelecido no posto de governador da Romelia; mas, n'essa hypothese, os bulgaros resistiram.

No primeiro caso, poderá haver uma lucta muito séria: no segundo, as potencias terão que entervir militarmente para fazer aceitar pelos bulgaros a sua decisão collectiva.

— Constava em Pariz telegraphicamente que o primeiro attaque dos turcos contra os insurgentes da Djakova (Albania) foi repellido. Os reforços expedidos estão cercados pelos insurrectos.

O outro telegramma diz que a tribu dos moiditas (visinha do Montenegro) se revoltou e apoderou-se de 200 cavallos, dos viveres e das munições destinadas ás tropas estacionadas nos confins de Gusinia.

— O ministro da Romania junto do sultão desmente a noticia de accordo do seu paiz com a Grecia e a Servia.

⁂

O sultão da Turquia, reconhecendo o perigo de tentar submetter pelas armas a Romelia revoltada decidiu-se a entregar-se unicamente á protecção das grandes potencias.

Isso explica a mudança ministerial que acaba de dar-se n'aquella nação.

No gabinete de Said-Pachá, que foi exonerado havia duas correntes. Uma, era pela intervenção immediata na Romelia; a outra, pronunciava-se contra esse expediente.

Por fim, ambas as partes se pozeram de accordo para aconselhar ao sultão que dirigisse um protesto ás potencias, e que reclamasse o seu concurso para obviar ás circumstancias; mas, ao mesmo tempo decidiram que se tomasse as providencias necessarias para que as tropas turcas estivessem promptas a entrar na Romelia á primeira vez.

O sultão, absolutamente adverse a qualquer acção militar, achou ainda bellicosa a decisão do seu ministerio e resolveu exoneral-o, substituindo-o por outro a que preside Kiamil-Pachá. O pretexto, porém, para a retirada de Said-Pachá, foi estado de saude d'este estadista.

Note-se que no governo entrou com o ministro dos negocios estrageiros um outro Said-Pachá, que era embaixador ottomano em Berlim, e tambem que Kiamil-Pachá foi por muito tempo embaixador em S. Petersburgo. Estas nomeações attribuem-se á intenção de seguir na conjunctura actual uma politica em harmonia com os desejos e as inspirações dos dois imperios do Norte, cujas idéas aquelles dois diplomatas devem conhecer.

Em Berlim, pelo menos, assim foi interpretada a mudança ministerial da Turquia.

Entre tanto proseguem as negociações para a convocação da conferencia européa, que hade occupar-se de regular o estado de coisas no Oriente.

As grandes potencias já todas deram a sua annuencia a esta idéa.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão da politica do chanceller, applaude o tom moderado do protesto da Porta, que tem apenas por fim chamar a attenção das potencias para os sucessos de que a Romelia está sendo theatro.

⁂

Parece-nos curioso o seguinte documento, que é o texto da mensagem dirigida pelo principe Alexandre da Bulgaria ás grandes potencias.

« Tendo cessado de existir o antigo estado da Romelia Oriental, o povo, por meio do suffragio universal, proclamou-me como seu principe. Os habitantes do principado bulgaro pediram-me unicamente que acceitasse essa nomeação.

Tendo em consideração os meus deveres para com o meu povo, acceitei-a por meio de uma proclamação dirigida á nação bulgara. Chegado a Philippopoli e tendo tomado conta do governo, declaro do modo mais solemne que a reunião das duas Bulgarias se fez sem interesse hostil a respeito do governo imperial ottomano cuja suzerania reconheço. Garanto a ordem publica dos dois paizes e a segurança dos seus habitantes sem distincção de raça nem de culto.

Dirigo me a sua magestade e ao seu governo, pedindo-lhes que reconheçam este novo estado de coisas o que intervenham junto de sua magestade o sultão para que este sanccione a união, a fim de evitar um inutil derramamento de sangue, porque o povo está decidido a defender até á morte o facto consummado.

— A Porta enviou uma circular ás potencias, protestando contra o desarmamento da população musulmana na Romelia oriental.

Foi prohibida a exportação decereaes da provincia de Adrianople.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL · LISBOA, 7 de outubro de 1885

Continua satisfactorio o estado sanitario em todo o reino.

El Rei o Sr. D. Luiz e sua augusta esposa continuam em Cintra e deliberaram, segundo consta, não irem para Cascaes este anno, visto que Sua Magestade o Sr. D. Fernando ainda está em Cintra.

O principe real e Sua Alteza o infante D. Affonso é que vão para Cascaes um destes dias.

De politica nada de novo.

Ha dois dias houve um conselho de ministros muito prolongado, o que deu lugar a diversos boatos e conjecturas.

Hontem constava que o assumpto fôra a proxima eleição de pares do reino, em conformidade com o recente acto addicional á Carta, votado pelas cortes constituintes.

Candidatos não faltam, diz se, e cada um dos ministros tem mais protegidos do que os logares que ha na camara alta a prehencher por eleição.

Não admira.

As opposições continuam na sua tarefa de maledicencia systematica, mas tudo isto, por agora descorado e sem grande interesse.

As praias é que absorvem nesta quadra a presença de quasi toda agente, entrando nesse numero os homens mais importantes dos partidos politicos.

Estão-se retemperando para as lutas da palavra e da imprensa.

O parlamento está encerrado e por tanto pouco ha de dizer neste assumpto

Reunio-se o Conselho superior de instrucção publica no 1º de outubro funccionando as duas secções permanente e electiva reunidas.

As sessões desta especie de congresso em que se acham representados todos os ramos de instrucção nacional, desde a primaria á universitaria, bem como os diversos estabelecimentos de instrucção profissional e tambem o ensino livre, ou particular, tem continuado todos os dias e proseguirão assim por todo o mez de outubro.

O mandato dos representantes á secção electiva é biennal.

Além de varias propostas por parte das diversas escolas superiores e faculdades, todas tendentes á modificação organica dos estudos nellas professados, uma proposta de geral interesse, e que envolve uma questão de principios tem chamado a attenção publica.

Mea jata est.

A proposta a que me refiro tinha por fim declarar incompativel o exercicio do ensino livre, ou particular com o do magisterio secundario official e tambem do superior em virtude de um additamento apresentado ao conselho por um outro de seus membros eleitos de cujo nome não careço recordar-me.

A discussão foi acalorada sendo a proposta e o additamento vigorosamente combatidos; mas apesar das boas razões apresentadas, a votação deu 8 votos de maioria (18 contra 10) a proposta que vai coarctar a liberdade de ensinar ao professorado official.

E' uma iniquidade e um attentado contra os direitos daquelles funccionarios, lançando sobre elles, isto é, sobre a classe do magisterio remunerado pelo estado uma suspeição immerecida.

Se se prevaricou alguma vez nos exames e não houve força sufficiente nos poderes publicos para processar e demittir os delinquentes, queixem-se esses poderes, a quem compete a fiscalisação superior do ensino publico, da sua tibieza e compadrio equivalente a connivencia, n'este caso.

E' hypothetico; porém, que se tivesse alguma vez abusado das funcções de examinador publico, para proteger descaradamente examinandos que eram discipulos de quem lhe havia de apreciar officialmente as provas da sua aptidão naquelles actos finaes dos respectivos cursos.

E digo que esse facto é hypothetico, visto como não consta dos registros bureaucraticos das competentes repartições, nem tão pouco dos archivos criminaes, que fosse algum professor examinador autoado por fraude ou prevaricação provada no exercicio de suas funcções.

Sendo assim, é iniquidade revoltante punir com a privação do exercicio de um direito, funccionarios de provada honestidade e competencia.

A indecisão da corrente da opinião publica provou-se bem claramente na votação do conselho.

As maiorias são sempre quem prevalece e este acto inspirado mais ainda pelo espirito de mercantilismo, que pelo da moralidade com que tanta ostentação se faz, passou naquelle synedrio e mais dia menos dia, o governo decretará a formal prohibição, ao professorado official de exercer o ensino particular, sem lhe ter augmentado um ceitil nos ordenados e deixando-o entregue a verdadeiras perseguições, ou ao exercicio de outras industrias muito alheias da sua profissão e especial competencia.

Disse que o espirito de mercantilismo é que tinha inspirado aquella proposta e disso não duvido, porquanto o professorado livre não podia ver com bons olhos a concurrencia que lhe faziam no exercicio do ensino os professores do estado, e creio bem daquella classe é que tem partido as solicitações e manejos que deram resultados.

E dizem-se todos uns liberalões!

Ora bem, isto pouco lhes interessa ahi mas como acho o facto notavel, tinha por dever consignal-o nesta missiva.

— Continuam ainda em Lisboa as demonstrações de apreço aos celebres exploradores Capello e Ivens.

Esteve esplendido o banquete dado pela Sociedade de Geographia no pavilhão de crystal do Jardim Zoologico. Eram perto de 180 os convivas.

As mesas estavam dispostas em ordem a representar as iniciaes C I dos heroicos exploradores. Dos brindes que se fizeram, o mais notavel foi o do Sr. Pinheiro Chagas ministro da marinha e ultramar, cuja dicção fluente, correcta e imaginosa sobresahe actualmente á de todos quantos oradores, se fazem admirar na tribuna portugueza, exceptuando talvez a de Antonio Candido, n'outro genero, mas não menos impetuoso nos improvisos.

A ornamentação da sala do festim, em que os emblemas nauticos das civilisações indigenas dos dominios portuguezes no continente africano se casavam o brilho luxuriante das flôres variegadas que tão artisticamente haviam sido alli dispostas, era de magnifico effeito.

Outra festa não menos sumptuosa foi a sessão solemne em S. Carlos.

No palco daquelle magestoso theatro estava a presidencia e mesa da Sociedade de Geographia e do lado fronteiro o estrado a mesa donde Hermenegildo Capello e Roberto Ivens deviam fazer a exposição succinta mas de altissimo interesse da sua travessia de Mossâmedes a Quelimane.

O Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar discursou primeiramente como presidente da Sociedade de Geographia. A exposição dos aventurosos trabalhos da travessia do continente negro pelos Srs. Capello e Ivens foi ouvida com a maior attenção, sendo acompanhada de indicações sobre um mappa da Africa de sete metros de comprimento que estava patente.

O theatro estava deslumbrante. Os socios e as senhoras de suas familias occupavam as plateas.

Nos camarotes estavam as pessoas convidadas pela Sociedade de Geographia. El-rei, a rainha e os principes occupavam a tribuna central donde nos dias de grande gala a familia real assiste ao espectaculo.

Quando os arrojados exploradores foram á tribuna real receber das mãos do chefe do estado as medalhas de ouro que a Sociedade fizera cunhar para seu galardão, el-rei não só lhe dirigio palavras muito affectuosas, mas abraçou-os com effusão e verdadeiramente commovido. Todos então se puseram de pé e pediram o hymno nacional prorompendo calorosas e enthusiasticas acclamações ao rei e á rainha.

Foi uma demonstração espontanea e imponente e que na realidade interpretava as sympathias publicas de que o Sr. D. Luiz I e sua familia são objecto.

Poucos dias depois as homenagens aos dous valentes officiaes da marinha portugueza eram prestadas pela Associação Commercial de Lisboa n'uma explendida conferencia que se effectuou no vasto salão do Tribunal do Commercio, torreão oriental do terreiro do paço.

Fora alli dado ha alguns mezes o banquete aos membros do congresso telegrapho postal que se reunio aqui em Lisboa.

A ornamentação da espaçosa escadaria era tão original como opulenta de flores e plantas raras, formando á entrada uma gruta onde reflectia, em vastos espelhos a luz electrica emanada de um fóco disposto fora do edificio.

Na sala do tribunal cessavam as flores e ornatos, ficando só as estatuas allegoricas e as medalhas do tecto a commemorar as proezas dos nossos principaes navegadores.

A sessão foi explendida.

El-Rei dignando se responder ao presidente da Associação Commercial fez uma brilhante allocução em que se congratulou de ter tido aquelle ensejo de visitar pela primeira vez a Associação Commercial de Lisboa.

Foram muito conceituosas e animadoras as considerações que fez por aquella occasião.

O Sr. Pinheiro Chagas, que tambem discursara com extrema felicidade na sessão solemne de S. Carlos, fez um explendido improviso com a mais sentida comprehensão do grande alcance que terão para o engrandecimento da patria estes dous factos que simultaneamente coincidem, a saber o descobrimento de novos horisontes commerciaes no continente africano e o impulso dado aos melhoramentos do porto de Lisboa, em que a Associação Commercial desta praça vai tomar uma iniciativa tão efficaz.

Desculpem os nossos bondosos leitores se lhes omitto minuciosas descripções, que alagariam sobremaneira esta simples carta ligeiramente narrativa.

A cidade do Porto, a sua Associação Commercial, o Atheneu, a população inteira reclamam com instancia a presença dos dous heroes; os programmas estão publicados; as manifestações deverão ser muito ruidosas e significativas; mas creio que ficarão adiadas por agora porque os Srs. Capello e Ivens tem de ir antes de tudo ao estrangeiro, e no seu regresso se desempenhará a cidade do Porto dos seus patrioticos obsequios a quem tanto contribuio para a gloria da patria.

— Ha dias houve um incendio pavoroso, de madrugada, n'um grande deposito de vigas e taboas na rua da Rosa.

Aquella importante estancia estava collocada n'um recinto rodeado de casas de habitação, em muitas das quaes se communicaram as labaredas sendo de vulto os estragos occasionados por aquella monstruosa conflagração.

A casa do Sr. Anselmo Braancampe tambem foi muito damnificada.

Algumas familias nada tinham seguro e ficaram privadas de toda a mobilia e roupas

Houve alguns ferimento entre o denovavo pessoal dos bombeiros, mas, felizmente nenhum desastre de gravidade

Já appareceu o decreto contendo a reforma dos uniformes para o exercito. Tem 82 paginas e vem acompanhado de grande numero de figurinos.

A opposição tem bastante em que debicar nas horas vagas.

Acaba de ser contractada com a casa Burmay o fornecimento de 40:000 espingardas, systema Guedes, que serão fabricadas n'uma das principaes manufacturas da Austria.

Guedes é um official de artilheria, portuguez e emprehendedor. Fez porfiados estudos nos melhoramentos a introduzir nos typos mais em voga; o governo subsidiou a factura dos modelos que á vista do inventor, se fabricaram na Austria e agora é galardoados os seus esforços, pela adopção da sua arma e pelos proventos que d'essa adopção lhe advirão. E' claro que os modelos fabricados sob as vistas immediatas do Sr. Guedes, foram submettidos aqui a uma commissão tenhnica, experimentados no polygono das Vendas Novas e depois dos respectivos relatorios é que o governo se dicidio pela sua adopção.

No *Diario do Governo* de 30 de setembro ultimo veio publicado o contracto para a construção e exploração do caminho de ferro de Loanda a Ambaca.

— Effectivamente o Sr. marquez de Thomar, que regressou de Roma onde era nosso embaixador junto a Santa Sé, pedio a sua aposentação justificando no seu estado valetudinario. Vai substituil-o o Sr. conselheiro Martens Ferrão, procurador geral da corôa e fazenda, sendo promovido aquelle eminente cargo da nossa magistratura, o Sr. conselheiro Cardoso Avellino, ministro de estado honorario e ajudante do procurador geral da corôa e fazenda ha muitos annos. O Sr. conselheiro Avellino é administrador da casa de Bragança.

— Foi nomeado administrador geral das alfandegas e contribuições indirectas o Sr. Dr. José da Costa Gomes, que era director geral da antiga direcção das alfandegas e contribuições indirectas.

A reforma das alfandegas pelo que diz respeito ao serviço superior e interno, não tem desagradado geralmente. Todo o pessoal do serviço interno está completo. O pessoal do serviço externo começará por estes dias.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia de 21 de Outubro corrente, foram nomeadas, sobre proposta do Dr. chefe de policia, as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Termo do Brejo

2º supplente do delegado, tenente Antonio Cordeiro Cavalcante.

3º dito, Francisco Benevides Muniz Falcão.

1º districto

2º supplente do subdelegado, Joaquim Pereira da Cunha.

3º dito, Antonio Tavares de Souza.

Districto de Carapotós

2º supplente do delegado, José Florencio da Silva.

3º dito, capitão Francisco de Carvalho Brazil.

2º supplente do subdelegado, João Alves Florencio.

3º dito, Leoncio de Carvalho Virgem.

Districto de Jurema

2º supplente do subdelegado, Antonio Pereira Cunha.

3º dito, tenente Antonio José Silva Marques.

Districto de Jacarará

2º supplente do subdelegado, Francisco Lucio de Miranda.

3º dito, Manoel Matheus Pereira Lima.

Districto de Santa Cruz

2º supplente do subdelegado, Antonio Henrique Ramos.

3º dito, José Augusto Gonçalves.

Termo do Recife

Districto da Boa-Viagem

2º supplente do subdelegado, Emygdio de Assis Campos Cosdem.

3º dito, Libanio Presidio de Carvalho.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem neste Tribunal, teve lugar o julgamento do réo Joaquim Ferreira Fiusa, accusado de haver, em 1 de Fevereiro do corrente anno, tirado para si um cavallo, contra a vontade de seu dono, Antonio Domingos Gomes; sendo condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão e multa de 20 por cento do valor furtado, grão maximo do art. 257 do Cod. Crim.

Produzio a defesa o advogado dos presos pobres Dr. Luis Emygdio Rodrigues Vianna.

Faculdade de Direito—Segundo a ultima resolução da Congregação da Faculdade de Direito, as provas escriptas dos exames finaes serão prestadas na seguinte ordem:

Direito Natural, ao meio dia.

Direito Ecclesiastico, e *Direito Constitucional*, ás 9 horas.

Direito Civil, (5ª serie) ás 10 horas.

Direito Criminal, ao meio dia.

Direito Commercial, ao meio dia.

Pratica do processo, ás 9 horas.

Desastre—Hontem ás 6 1/2 horas da manhã na estação em Fora de Portas da estrada de ferro de Recife ao Limoeiro, e na occasião em que chegava o trem, um menor de nome José, pardo e filho de Silva Mello de Lima, morador á rua dos Guararapes ficou comprimido no tronco entre os engates e plataforma dos wagons e morreu quasi immediatamente de hemorrhagia pulmonar embora exteriormente não se notassem contusões e nem parecessem estar fracturados os ossos.

Furto de uma lampada—Descobrio se hontem pela manhã haver desapparecido da igreja de S. Pedro dos Clerigos a bonita lampada de prata que estava dentro da capella do altar-mór, continuadamente accesa.

O sacristão, que costuma entrar por uma das portas do oitão, indo hontem alli encontrou aberta a porta da frente e vio um cavallete na referida capella, por baixo do lugar em que existia a lampada, da qual apenas deixaram as correntes.

Desconfia elle que alguem de vespera se escondera no templo e que durante a noite, só ou com parceiros, depois de trazido o cavallete, retirou a lampada, cujo peso excede a 30 kilogrammos

Para abono dos seus sentimentos religiosos, o ladrão deixou acesa a lamparina que estava arder alli dia e noite.

Relatorio—O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, digno gerente e presidente da directoria da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe obsequiou-nos hontem com um exemplar do *Relatorio* que á referida companhia apresentara ante-hontem, de accordo com o § 5º do art. 20 dos estatutos.

Agradecemos-lhe a fineza.

Asphixia por submersão—No dia 20 do corrente, cerca de meio dia, pereceu afogado no rio Capibaribe, no lugar Campo Grande, da parochia da Graça, o menor de nome Felix, que com outros alli fôra banhar se.

O cadaver do infeliz foi retirado d'agua ás 8 horas da noite.

Ferimentos—No povoado Ribeirão, do termo de Gameleira, e no dia 19 do corrente, feriram-se reciprocamente os individuos de nomes Manoel Joaquim e Antonio Carneiro, sendo ambos presos em flagrante.

Grande festival—Realisou-se ante-hontem á noite no theatro Santa Isabel, um grande festival, sob a direcção do Sr. Euclides Fonseca.

Foi á risca executado o programma annunciado agradando bastante a execução dos difficeis trechos confiados á cerca de cincoenta professores.

Mas o que mais nos agradou, salvo juizo mais competente foi o *Ballet* pela orchestra e a *Simphonia Republicana sobre a Marseleza*, pela orchestra e banda, composição do Sr. Euclides Fonseca, que muito merecidamente foi saudado com palmas e coberto de flores, sendo forçado a *bisar* a ultima, a pedidos instantes dos ouvintes.

Devem elle e seus collegas estar satisfeitos com os triumphos que obitiveram.

A concurencia foi regular.

Fallecimento—Victima de padecimentos chronicos, succumbio em Páo d'Alho, onde residia no dia 20 do corrente as 10 horas da manhã, D. Claudina Maria das Dores, esposa do Sr. capitão Jesuino Domingues Carneiro.

Contava a illustre finada 67 annos de idade e era dotada de qualidades distinctas que a tornaram credora da estima dos que se honraram com sua amizade.

O sahimento realisou-se no mesmo dia ás 5 horas da tarde sendo acompanhado o cadaver por um crescido numero de amigos de seu inconsolavel esposo a quem apresentamos nossas condolencias.

Espancamento—Hontem, ás 2 1/2 horas da madrugada, em uma casa de gingibirra, na rua do Fogo, estava a conversar com o proprietario della, o Sr. Lucena, o ex-commandante da 2ª estação da guarda civica, Sr. alferes Francisco da Costa Ferraz, quando foi aggredido por Sant'Anna, soldado da companhia de cavallaria, que o esbordoou com a espada que trazia, e com quem tinha intriga antiga. O dito soldado, tendo sido preso á ordem do respectivo commandante, pelo Sr. alferes Ferraz, foi por um seu companheiro conduzido para o quartel e recolhido á prisão pelo cadete Camargo, que estava de estado.

O Sr. subdelegado de Santo Antonio mandou victoriar o offendido e providenciou como o caso requer.

Passeiata—Hontem, á tarde, um grupo de moços academicos foram em diversos *bonds*, com uma musica, até a casa do Sr. Dr. Tobias Barreto, afim de comprimental-o. Depois, no regresso, andou o grupo a percorrer diversas ruas, parando em alguns pontos, de onde foram recitadas poesias e proferidos discursos.

Anniversario—Amanhã fazem 240 annos que D. João VI elevou o Brasil á Principado.

Embarque—Ao bordo do paquete *Manáos* segue hoje para a Bahia o Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, secretario da presidencia dessa provincia, ultimamente nomeado.

Bons ventos o conduzam ao seu destino.

Para o norte—Segue para o norte no proximo paquete o Sr. Alcides Falcão, tachigrapho. Boa viagem.

Rio Branco—Publicou-se o n. 34 deste periodico.

Dinheiro—O paquete *Manáos* trouxe do sul para:

Diversos 24:266$696

Navalhada—Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua Barão da Victoria, da parochia de Santo Antonio, e na porta do predio n. 65, o pardo ganhador Emygdio José Ferreira foi ferido com um golpe de navalha no braço direito, golpe que cortou a arteria, dando lugar á grande perda de sangue.

O ferimento foi considerado grave, e o doente remettido para o Hospital Pedro II.

O offendido não soube ou não quiz dizer quem foi o seu offensor, declarando apenas ter sido um escravo.

Este, após o crime, penetrou no corredor do referido predio e foi sahir na rua das Flores, para a qual tem communicação o mesmo corredor.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da Companhia do Beberibe, ao meio dia, na respectiva séde, em assembléa geral, para eleição da nova directoria.

Do Club Dramatico Familiar, ás 6 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde.

— Amanhã ha as seguintes:

Do Gabinete Portuguez de Leitura, ás 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria, na respectiva séde.

Bom Conselho— Escrevem-nos em 11 do corrente:

« A grande calma que reinou durante quasi todo o passado mez, tem diminuido de intensidade, e algumas neblinas matutinas vão refrescando a nossa athmosphera, indicios certos de trovoadas centraes.

« E' de suppor, portanto, que ellas toquem cedo por aqui, e então não teremos mais receios de secca, porque a enorme sementeira de mandioca, effectuada no corrente anno, garante grande abundancia no anno proximo, e os proprios algodoaes podem ainda offerecer uma colheita vantajosa.

« Praza aos céos que ainda desta vez não falhem os nossos vaticinios.

« Deu-se no dia 25 do passado, no lugar Pontaes, districto policial da serra da Prata, um facto meramente casual, e que deixamos de incluil-o em nossa missiva de 30 d'aquelle mez por só mais tarde ter chegado ao nosso conhecimento.

« Foi o caso que, estando o individuo de nome Eugenio Alves da Silva á provar os fechos de uma pistola, esta disparou, indo empregar-se cinco bagos de chumbo no menor Pedro, filho de Manoel Pereira de Brito.

« A autoridade competente tomou conhecimento do facto, tendo julgado leve o ferimento.

« Ainda no dia 4 do corrente, no lugar Amorim deste termo, dous typos, cunhados, os quaes designaremos pelos nomes de *Chico* e *Mané* ao chegarem em casa, de regresso da feira do Brejão, um tanto alcoolisados, travaram-se de razões, resultando como consequencia ficar *Mané* com as mãos bastante retalhadas, e a mulher de *Chico* levemente ferido.

« A intervenção de um terceiro, que era ao mesmo tempo pai e sogro dos cujos, poz termo á contenda, sendo tambem os ferimentos considerados leves pela autoridade a quem foi presente a queixa.

« Afóra estes dous insignificantes factos, a ordem publica continua inalterada.

« Uma acção verdadeiramente caridosa, e rarissima nos tempos que correm, foi praticada aqui no mez de Agosto passado, e, que, por achar-se occulta na modestia de seu autor, só agora chegou ao nosso conhecimento, razão porque já não lhe pedimos para ella a devida publicidade.

« Assim como registramos os máos actos para emenda e correcção dos ignorantes, tambem não levemos calar uma acção que nos parece meritoria, e por isso digna de ser imitada.

« Foi o caso que, tendo adoecido uma pobre mulher de nome Rosa Maria da Conceição, nos suburbios desta villa, os parentes a abandonaram depositando a n'uma immunda choupana á margem da estrada, com receio do contagio da molestia, que na opinião deles era tisica pulmonar.

« Passando por alli o nosso virtuoso vigario Manoel Candido das Chagas Gondim, e sciente do abandono da infeliz, conduzio a para sua casa, onde lhe dispensou todos os cuidados e recursos até o seu fallecimento, que teve lugar no dia 26 de Agosto, depois de ministrar lhe todos os soccorros espirituaes, e sepultando-a ainda com decencia, sendo o enterro bastante concorrido.

« Vamos agora noticiar-lhe o feliz regresso do Dr. Bento Ramos, deputado geral por este circulo, e a ruidosa e excepcional recepção que lhe foi feita em todo o seu trajecto até esta villa, por parte dos seus numerosos amigos politicos.

« S. Exc. acompanhado de sua Exma. consorte tendo desembarcado em Alagoas, seguiram no dia 7 do corrente pela via-ferrea para a villa da Imperatriz, em cuja estação já encontraram grande numero de amigos, que já d'aqui e já da Lagoa do Emygdio e Correntes os tinham ido esperar.

« No dia 8 chegou a comitiva na villa de Correntes, sendo recebida ao som da musica e foguetes, estacionando no paço da Camara Municipal, galhardamente decorado, tendo na porta principal um soberbo e magnifico arco triumphal, ornado de primorosas flores naturaes.

« Affluindo o povo em massa prorompeu em vivas e acclamações aos illustres viajantes, e S. Exc. foi então alvo das mais espontaneas e significativas provas de apreço e adhesão ás suas grandes idéas, por parte de todos os seus amigos.

« A todas as felicitações que lhe foram dirigidas, correspondeu S. Exc., com maneiras affaveis e cavalheirescas, e promettem continuar a pugnar, tanto quanto o permittirem as suas forças, pelo bem estar de todos.

« Mais tarde foi servido um opiparo e profuso jantar, que prolongou-se até a meia noite, em que reinou a mais perfeita cordialidade, e durante o qual foram levantados innumeros brindes.

« O resto da noite foi ainda empregada em passeiatas, com musica, fogos, etc., de sorte que, para os correntinos o dia da passagem do Dr. Bento Ramos ficou gravado na memoria de todos, deixando-lhes no espirito a mais grata impressão.

« Na manhã do dia 9 seguio a comitiva para aqui, demorando se na fazenda do capitão Francisco Teixeira de Macedo, por cujo cavalheiro foi offerecido um sumptuoso almoço a todos os viajantes, cujo numero já attingia a 60 cavalleiros, reinando sempre o maior prazer e enthusiasmo entre os convivas.

« Depois do repouso continuaram a viagem, ao chegarem no povoado da Barra do Brejo encontraram cerca de uns 200 e tantos cavalleiros, os quaes, ao reconhecerem o venerando chefe, ergueram freneticos e enthusiasticos vivas a S. Exc.

« Pelas 4 horas da tarde, uma salva de 21 tiros e immensas girandolas de foguetes annunciaram aos habitantes de Bom Conselho a chegada da comitiva.

« De todos os angulos da villa partiram estrondosos vivas: á nação brasileira, á S. M. o imperador, ao Exm. Barão de Cotegipe, ao conselheiro João Alfredo e ao Dr. Bento Ramos.

« A praça de Pedro II, onde demora a pittoresca residencia do Dr. Bento Ramos, achava-se vistosamente arborisada e adornada de bandeiras, arcos e flores, e lateralmente cheia de povo, que affluio á testemunhar a magnificencia e esplendor desta festa, que ficará immorredora nos annaes desta villa.

« Ao apearem-se na casa do mesmo doutor, recebeu S. Exc. as saudações de todos os seus amigos, orando nessa occasião congratulatoriamente o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior, alferes Francisco Antonio Tavares e o intelligente cidadão Joaquim Pinto de Campos.

« S. Exc. retribuio agradecendo as francas e espontaneas manifestações de seus amigos, e corroborou os protestos feitos aos correntinos, de pugnar pelos interesses de todos, sempre que lhe couber a honra de os representar na camara temporaria.

« Não ha exemplo aqui de uma festa tão brilhante e tão sypathica.

« O Dr. Bento Ramos tem sabido conquistar a estima e o respeito dos bons papacaceiros, já como juiz, distribuindo justiça com equidade, e já como particular, dirigindo e congrassando este povo em um só partido, um partido da ordem e moderação, compacto e forte, e que tem resistido a todos os embates da opposição.

« Outros serviços, não menos valiosos, tem S. Exc. prestado a esta localidade, em quadras afflictivas e desanimadoras.

« Quando S. Exc. aqui chegou em 1873, achou a comarca contaminada de ladrões de cavallos, sendo rarissimo o dia que não se registravam centenas desses crimes e isto com toda o desplante e ostentação, porque as autoridades de então, manietadas por considerações politicas ou particulares, cruzavam os braços, deixando que cada qual se garantisse por si.

« Pois bem: S. Exc. comprometteu-se a expurgar o termo deste flagello no curto prazo de 6 mezes, e conseguio-o tão radicalmente que, findo aquelle prazo, mandava soltar cavallos em qualquer um dos pontos da comarca, sob sua responsabilidade, e não nos consta que elle pagasse um só.

« Em 1874, por occasião do movimento quebrakilos, é sabido que, devido á energia de S. Exc., devemos a pacificação da comarca, seriamente ameaçada pelos revoltosos, que ameaçavam tudo anarchisar.

« Removido pelo governo transacto para a comarca do Baixo-Mearim, S. Exc. preferio resignar o lugar com prejuizo de sua carreira e interesses, a abandonar os seus amigos ás furias e violencias opposicionistas, apresentando se sempre na vanguarda de todos os perigos. Serviços taes, muito se recommendam á gratidão dos papacaceiros, e em seus corações tem o autor gravado eternamente o seu nome. »

Impostos e direitos de consumo em differentes paizes. — Em França o producto dos tributos indirectos e dos direitos de consumo alcançam a somma de um billião, 279 milhões e 671,000 francos.

Na Russia se chegou a somma de um billião e 407 milhões e em Inglaterra a um billião e 141 milhões.

Depois da Hespanha, a Italia é o paiz em que os impostos directos são mais elevados, em proporção do numero dos habitantes.

Depois da Italia, o aliquato é de francos 13,34 por habitante, emquanto que na Germania é de 7,10, na Russia de 5,74, na Inglaterra de 11,60, em França de 11,70, e na Austria e Hungria de 11,63.

As despezas com o exercito subiram no ultimo anno, a 2 billiões e 956,841,160 francos nos sete estados da Europa.

Com a marinha se gastaram 671,458,380.

Fazendo a conta proporcional por habitante, a Italia gastou 8,16 com o exercito, emquanto que a França despendeu 15,15 francos, a Inglaterra 12,36, a Germania 10,40 francos, e a Austria-Hungria 8,91 francos.

Menos do que a Italia gastam a Russia e a Hespanha, em relação ao numero de habitantes.

A quota proporcional mais importante, nas despezas pela marinha, é concedida a Inglaterra que consome 6,10 francos por habitante.

Em França a quota por habitante é de 5 francos na Hespanha de 2,14.

Depois vem a Italia, com uma quota muito tenue de 1,70 francos para cada habitante.

Hespanha.—Em Hespanha, a epidemia cholerica, como se sabe, teve um desenvolvimento progressivo espantoso, e um dia o numero dos casos denunciados chegou a 5,791 e o dos mortos a 1,897.

Com a noticia dos acontecimentos das Carolinas os hespanhóes, gente de imaginação fervida e nervosa, depois de um momento de estupor, enfureceram-se, as cabeças se aqueceram, se inflammaram, se desesperaram e a effervescencia geral na cidade e nos arrabaldes chegou a tal ponto que parecia uma revolução n'aquelle dia.

O cholera, entretanto, que no dia 25 de agosto tinha assignalado 5,791 casos, foi decrescendo gradualmente ao ponto de chegar no dia 30 a 3,518, e as ultimas noticias marcavam apenas 1,769 casos em todas as provincias da Hespanha.

Será esta uma coincidencia curiosa; mas, não será uma prova evidente da grande influencia sobre a epidemia? e que por consequencia melhor remedio, ao cholera desenvolvido, que aquelle de não temel o e nem delle pensar?

Cães. — Em Berlim o numero dos cães augmenta de anno a anno.

Presentemente existem alli 34,000, cães os seus

donos pagam annualmente ao municipio a somma de 351,250 francos.

Entre estes cães só 2,935 são isentos de taxa, entre os quaes 56 pertencentes ao pessoal das diversas embaixadas.

O maestro Piccini.—Um maestro italiano que causou enthusiasmo até ao delirio no estrangeiro foi Piccini, cuja mulher ha 75 annos, feia como um demonio, cantava com tal graça e frescura juvenil, que a Fusil, nos seus *Souvenirs d'uno atrice*, exclamou :

« Nós todos estavamos em extasis; a cada instante eu cobria com a mão os olhos, para completar a illusão : parecia-me ouvir o canto divino das virgens de Sion ! »

Piccini soube infundir tal phanatismo nos seus admiradores que por pouco não provocou uma discordia civil como nos tempos da Fronda, entre os partidarios de Piccini e aquelles do illustre seu rival Gluck.

Se conta, tambem, que uma tarde, á sahida do theatro, vieram ambos as mãos e foram aos queixos. Alguns partidarios, enfurecidos, cegos pela ira, observaram um individuo que com calma quasi despresivel, assistia impassivel ao conflicto. Foram á elle, lhe deram umas pauladas e, com accento rabioso, lhe perguntaram :

— Sois gluckista ou piccinista?

— Eu sou.... ebanista.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 77, da fabrica de cigarros *Minerva*, ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas, chapéos, moveis, louças, charutos, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Coronel Suassuna n. 218, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta d'Alfandega, de louças e vidros.

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 28, da loja de selleiro ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de S. Lourenço da Matta, por alma de D. Francisca Joaquina Wanderley Pessoa; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Avelina Valeria de Alcantara ; ás 7 1/2, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello.

— Segunda-feira :

A's 7 1/2 horas, na matriz da Varzea, por alma de D. Maria Alexandrina Ramos ; das 5 para ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio de Pão d'Alho, por alma de D. Claudina Maria das Dores ; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José de Albuquerque Mello Loyola; ás 6 1/2, na igreja do Carmo por alma de Isabel Maria Teixeira.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manáos* :

Dr. Deodato Villela, Dr. De Lacy, sua senhora e 2 filhos, commendador Agostinho Rodrigues de Souza, Armindo D. Lopes, Fernando Portugal e sua senhora, José A. de Oliveira, Carlos Laener, Feliz de Belli, Francisco G. Esriga, Jenuino de A. Albuquerque Sobrinho, Arthur Caldas, Augusto Rememan, Augusto Beltir, Manoel Francisco Neves, Battaetti M., Manoel José da Silva Lordello, José F. de Albuquerque, Joaquim Francisco, José S. de Arruda, Jorge W. Butter e sua senhora, Virgilio Soutin, José R. Barbosa Cordeiro, Nivardo Barreto, Dr. Henrique Leal, Arthur da Silva Rego, José Pereira de Castro, Gonçalo Pereira de Siqueira, Caetano Bates.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Pernambuco* :

Emile Durler, Louis Alfred.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 12 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Berardo :

Pupilla artificial reclamada por synechias posteriores.

Pelo Dr. Estevão :

Estirpação de um hygroma da face interna do joelho esquerdo.

Loteria da provincia.—Terça-feira 27 de outubro, se extrahirá a loteria n. 15, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 193ª serie B, corre impreterivelmente no dia 24 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Macció—A 6ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente hoje 23 de outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio.—A 361 B de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente amanhã 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 64 rezes para o consumo do dia 21 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 21 do corrente foi o seguinte:

Entraram :

28 bois pesando 3.847 kilos.	
074 kilos de peixe a 20 réis	17$480
63 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	12$600
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
22 taboleiros a 200 réis	4$400
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia :

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, 400 e 400 réis a cuia

Milho de 480 e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, 640, até 400 réis idem.

Foram occupados :

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	201$580

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de outubro :

Manoel Pereira Magalhães, Pernambuco, 74 annos, branco, casado, S. José; congestão cerebral.

Maria Martiniana da Silva, Pernambuco, 17 annos, parda, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

Camilla, Pernambuco, 3 annos, parda, Santo Antonio ; variolas.

Joaquina Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 64 annos, branca, casada, Boa-Vista ; cancro uterino.

Francisca Epaminondas de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, branca, casada, S. José ; bronchites.

Maria, Pernambuco, branca, Olinda ; asphixia.

Constancio da Silva Neves, Pernambuco, 56 annos, branco, casado, Poço ; hepatite.

Antonio Carolino de Souza, Pernambuco, 48 annos, branco, casado, S. José ; congestão pulmonar.

José Bezerra de Souza, Boa-Vista ; affecção pulmonar.

— 21 —

Isabel Maria Teixeira, Pernambuco, 24 annos, parda, casada, S. José ; [illegible] uterina.

Antonio Martins, Portugal, 33 annos, branco, solteiro, Boa-Vista ; anasarca.

Manoel Dias da Costa [illegible], 24 annos, pardo, solteiro, Boa-Vista ; [illegible].

Alferes Henrique José da Costa Guimarães, Rio de Janeiro, 35 annos, pardo, viuvo, Boa-Vista ; hepatite.

Antonio João Furtado, Portugal, 56 annos, branco, casado, Recife ; congestão pulmonar.

Miguel Gullott, Italia, 30 annos, branco, casado, Boa-Vista ; febre amarella.

Felix, Pernambuco, 12 annos, branco, Graça ; afogado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Congresso Dramatico Beneficente

E' sempre das sociedades bem constituidas, de onde emanam todas as praticas de caridade e os bons officios.

Convicta d'este principio e summamente penhorada, venho pela imprensa tributar ao illustre e prestimoso—CONGRESSO DRAMATICO BENEFICENTE—d'esta cidade a grandeza dos sentimentos de gratidão que se aninham em minha alma para com tão distincta sociedade, que no meio de todas as minhas angustias e afflicções pela enfermidade de meu marido, Antonio Soares da Silva Santos, fallecido no dia 6 do corrente, veio pressurosa em meu auxilio, promovendo em favor d'aquelle seu associado um beneficio, do qual já me foi remettida a quantia de 242$500, que muito me tem favorecido na triste situação á que me acho atirada.

Procedam as demais sociedades como o CONGRESSO DRAMATICO BENEFICENTE ; sejam ellas, como esta, compostas de cavalleiros que comprehendam o verdadeiro espirito de associação, estou certa que terão de todos, como agora de mim tem o referido CONGRESSO, seguras manifestações de apreço e gratidão.

Recife, 22 de Outubro de 1885.

Luiza Alexandrina Soares dos Santos.

Despedida

O capitão Capitulino Cesar Loureiro, retirando-se hoje para a provincia de Alagoas, em serviço publico, pede desculpa aos seus companheiros do exercito e a seus amigos, de quem pessoalmente não pôde ir receber ordens, e lhes offerece seus prestimos na referida provincia.

Recife, 22 de outubro de 1885.

Capitulino Cesar Loureiro.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora desta irmandade convida todos os seus irmãos para comparecerem em nossa igreja, afim de encorporados, assistirem as festividades de Nossa Padroeira nos dias e horas indicadas no seguinte

Programma

Ao meio dia de sabbado 24 do corrente, um salva real e gyrandolas de foguetes, ao som de tres bandas militares, do corpo de policia, 2º e 14º de linha, annunciará aos habitantes desta cidade a festividade de Nossa Senhora do Terço.

A' tarde

A's 4 1/2 horas da tarde proceder se-ha á benção solemne da milagrosa imagem S. Manoel, com a presença dos Exms. paranymphos, subindo nessa occasião ao ar immensas gyrandolas de foguetes, e pede-se a todas as corporações religiosas desta cidade a mandarem repicar as torres de suas igrejas, por cuja gratidão se confessa a irmandade de Nossa Senhora do Terço.

Ave Maria

Ao toque das trindades outra salva subirá ao ar, sendo em seguida conduzida por innocentes meninas e estandarte da Nossa Excelsa e Divina Padroeira para ser hasteada no mastro para este fim collocado.

Vesperas

A's 7 horas darão principio ás solemnes vesperas, tocando antes e depois a banda marcial.

Missa rezada

Pela madrugada será celebrado o santo sacrificio da missa e applicada em tenção do nosso finado irmão bemfeitor, José da Silva Fragoso, que legou á nossa irmandade a somma em apolices de quatro contos de rêis, e as bandas marciaes se farão ouvir durante a missa, que ao terminar, ao romper da

Aurora

Domingo, 25, uma salva real e gyrandolas de foguetes ao ar subirão para despertar os habitantes desta heroica cidade que é chegado o desejado dia em que se celebra com pompa a festividade do Santissimo Terço da Virgem Maria.

Festa

A's 11 horas dará principio á festa, precedida de tercias.

Gloria

Inumerosissimas flores, com duzias de gyrandolas de foguetes, salvas e repiques se farão ver e ouvir nessa occasião.

Orchestra

Está confiada á regencia do festejado maestro Marcelino Cleto, que fará executar a missa denominada Formiga.

Solos

Aos principaes cantores desta cidade se acham confiados.

Tribuna sagrada

Será occupada pelo distincto e illustre Pregador conego Antonio Eustaquio da Silva.

A' tarde

Das 4 horas da tarde em diante as bandas marciaes collocadas em bancadas, como sejam :

1º corêto

Collocado junto á igreja será postada a banda do 2º de linha que executará o seu mimoso e lindo repertorio.

2º corêto

Collocado no centro da rua, em o qual se achará postada a banda do corpo de policia que tambem executará o lindo repertorio de que é possuidora.

3º corêto

Collocado no final da rua e nelle postado a banda do 14º de linha, que tambem de sua parte executará trechos importantes que nada deixará a desejar.

Balões

Os intervallos serão prehenchidos com lindos e ricos balões.

Estandarte

A's 6 horas será arreiado o estandarte da Divina Padroeira e conduzido por meninas para o nosso templo.

Te-Deum

A's 7 horas dará principio, sendo executado o denominado Coração de Maria, occupando a cadeira sagrada o Revd. Americo Soares de Novaes Avelino, digno vigario da freguezia de Santo Antonio.

Igreja

Ricamente decorada a capricho e recommendavel se torna pelo gosto que emprega o artista Bartholomeu.

Illuminação

Arcadas diversas e estrellas a gaz, e a giorno se acham desde a vespera e dia, e galhardetes em toda a extensão da rua Vidal de Negreiros.

Fogo

Um lindo e grande fogo artificial de peças inteiramente nunca vistas será queimado no final do *Te-Deum* o qual foi executado pelo artista Tito F. de Mello.

Pedido

Pede-se a todos os moradores da rua Vidal de Negreiros que illuminem as frentes de suas respectivas casas para maior brilhantismo.

Agradecimento

A actual mesa regedora faltaria com o mais sagrado dever deixando de agradecer a todos os seus irmãos e devotos que contribuiram para o brilhantismo e decencia de seu acto.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 22 de outubro de 1885.

O secretario,

Bento de Souza Mira.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na Junta Commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações :

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalháo com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de [illegible]im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parase demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades :—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica, e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas de Sr. [illegible], onde continúa [illegible] familias e de suas freguezas.

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 39 (esquina da [illegible]) 1º andar. Chamados á qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, [illegible].

Tracta o beriberi [illegible] e galvanismo.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Paysandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Maravilha

Muitas enfermidades, que mesmo aos medicos mais praticos e conceituados parecem de facil cura, resistem aos meios que em casos apparentemente identicos [illegible], porque são entretidas por diatheses, que se apossaram de todo o organismo ; e emquanto o medico não descobrir esse elemento secreto, que obsta a cura do doente que recorreu á sua sciencia, todos os seus esforços serão baldados, e a inefficacia de suas prescripções leva o paciente a perder a confiança, que n'elle tinha.

Em taes casos lembre-se sempre o clinico das diatheses rheumaticas syphiliticas, e dartrosas e procure o meio mais poderoso para as debellar.

E haverá hoje quem de bôa fé conteste que entre os meios até hojo recommendados, tem a primazia o preparado denominado *Cajúrubéba* que vai conquistando o epiteto de miraculoso bemfeitor da humanidade, com que o honram os doentes. já sem conta, que lhe devem a cura de soffrimentos reputados incuraveis ?

Não O *Cajúrubéba* não se receia da concurrencia de outro qualquer depurativo : elle vai-se impondo aos que soffrem de rheumatismo, de syphilis e de dartros, e que tiveram a felicidade de verem as curas por elle produzidas : elle tem como infallivel a conquista na therapeutica das molestias diathesicas ; elle será em breve um remedio universal, porque sua fama cresce e se propaga com uma rapidez admiravel, e ella se apoia em factos, e contra estes cedem a inveja e a diffamação.

LE BRESIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza

e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa : 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral, e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Seixas Borges.*

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, faço saber que na petição de Dagoberto Pereira Lobo que requereu para ser alistado como eleitor, residente na casa n. 41 da Estrada de Sant'Anna, pertencente a D. Francisca de Paula Cabral, foi dado o seguinte despacho—Indeferido por estar verificado que a casa em que reside o justificante é a mesma em que dizem residir Rogerio da Fonseca Marques, Candido Beserra da Silva e Arthur Napoleão do Rego Barros, estando assim a prova exhibida suspeita de fraude. O escrivão faça remessa dos quatro feitos do promotor publico para os devidos fins.

Recife, 20 de Outubro de 1885.—*José Manoel de Freitas.*

Igual despacho foi dado não só nas petições dos alistandos acima indicados, como nas dos cidadãos seguintes:

Antonio Gervasio Saraiva com Antonio José Henrique Lima.

Olympio Jeronymo Rabello, com José Onofre dos Reis Marinho.

Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel com Affonso Gomes Cordeiro.

João Baptista de Moraes com Vicente Pereira Pinto.

Luiz de França Freire com Cleto Rosas de Abreo e Lima.

Antonio Eutychio de Medeiros com Manoel da Costa Pereira de Souza.

Manoel Luis Filgueiras com Arthur Gonçalves de Azevedo.

Manoel Francisco das Chagas com Geraldo Manoel do Nascimento.

Jovinianno da Rocha Pereira com João Erasmo de Lacerda.

Radolpho de Albuquerque com João Francisco Evangelista.

João José Soares com João Firmino de Brito Freire.

Roberto Ignacio do Espirito-Santo com Brasilio Donino da Costa Lima.

Joaquim Pompeo Monteiro Pessoa com José Libanio do Rego Barros.

Casimiro Soares Moreno com Firmino Theotonio da Camara Santiago.

Francisco Antonio dos Passos com Augusto José de Figueiredo Queiroz.

João Lourenço dos Santos com Vicente [illegible] da Costa.

Emilio Ambrosio Aguiar Falcão com Firmino Felinto de Souza Rangel.

José Garcia de Araujo com Manoel [illegible] Mattos.

Augusto Pereira Monteiro com Arthur [illegible] de Mello Peres.

Heliodoro Ferreira Ramos com Augusto José Vidal Alcoforado.

José Maximiano dos Santos, com Eduardo Henrique da Costa Gama.

Olimpio Fortunato da Silva Freire com Honorio da Silva Menezes.

Manoel Emiliano da Costa, com Eduardo Freire de Albuquerque Pedroso.

Faço igualmente saber que nas petições dos qualificandos abaixo descriptos foi dado o seguinte despacho— Indeferido, por não ter apresentado a prova :

Affonso José de Albuquerque.
Christovão da Rocha Cavalcante Wanderley.
Ezidio Uchoa Carneiro Leão.
Eustaquio Manoel da Vera Cruz.
Francisco Irineu de Carvalho.
Francisco Xavier Caldas Brandão.
Francisco de Borges das Chagas.
Francisco Remigio Dias de Andrade.
Florentino Ferreira da Silva.
Joaquim Pereira de Albuquerque.
Joaquim Nunes Padilha.
Joaquim Euclides Machado.
João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
Laurentino Antonio da Silva.
Manoel Augusto da Silva.
Tertuliano de Mello Carneiro.
Santino Alves Carneiro Pinto.
Bellarmino Correia da Silva.
Roque Lopes de Araujo.
Florentino Lins do Monte.
Manoel Joaquim de Moraes.
Deodato Francisco da Silva.
Desiderio Ferreira Ramos.
Demosthenes Custodio de Souza.
David João Carcioly.
Donato Antonio Pereira.
Francisco Pereira da Silva e Souza.
Felix Francisco Campos.
Antonio Martiniano das Dores.
Antonio Guilherme do Anjos Passos.
Custodio Moreira de Figueiredo.
Constancio Antonio Peixôto.
José Joaquim Pereira dos Santos.
José Julio de Figueiredo e Silva.
José Pereira dos Guimarães Peixôto.
João Martiniano da Costa Cyrne.
Gaspar dos Reis Magno.
Gonçalo Antonio Pereira.
Manoel Eleuterio Gameleira.
Manoel Germano da Silva.
Nicacio Godoy de Abreu e Lima.
Carlos José de Souza Costa.
Martiniano José da Rocha.
Pedro Pereira Pontes.
Quiterio Manoel do Carmo.
Salustio Ferreira de Vasconcellos.
Antonio Manoel de Araujo.
Angelo Arminio da Gama Lôbo.
Amêo José Carneiro da Cunha.
Felismino Getulio dos Santos.
Fernando Alves Ferreira.
Affonso Carlos Silveira.
Bento Custodio Carneiro Leão.
Julio de Castro Carneiro de Albuquerque.
Euthimio Florencio de Araujo.
Augusto Leopoldo de Araujo.
Affonso José de Athayde.
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Caetano Francisco da Silveira
Pedro Alexandrino Paz.
Francisco Antonio Soares.

Na petição do alistando Pedro de Hollanda Cavalcante de Albuquerque deu o seguinte despacho : —Indeferido, por não ter provado a renda de conformidade com o § 7.º do art. 1.º da lei n. 3,122 de 7 de outubro de 1882.

Finalmente, faço saber que pelo mesmo desembargador foram alistados eleitores os cidadãos seguintes :

Tiburtino de Oliveira Andrade.
José Antonio de Souza.
Manoel Francisco da Silva.
Francisco Augusto de Medeiros Favilla.
Salustiano Luiz de França.
Gabriel Gonçalves de Macedo.
José Barbosa dos Santos.
Thomaz de Aquino Camillo.
João Athenogenes de Barros Lima.
João Benedicto de Sant'Anna.
João Adriano Carneiro Campello.
Tranquilino Travasso de Arruda.
José Barbosa da Silva.
Francisco de Salles Veiga Pessôa.
Francisco Nicacio da Silva.
Galdino Beserra de Magalhães.
Honorato Clarindo de Mello.
Leobino Francisco das Chagas.
Manoel Francisco Elias dos Santos.
João José da Cruz.
Severino José Henrique das Chagas.
Sergio José Ribeiro de Mello.
Thomaz José dos Santos.
Floro Antonio José de Moura.
Theophilo Focas de Figueiredo Brito.
João Cancio dos Santos Callado.
Felismino Rodrigues dos Santos.
Epiphanio Manoel Martins.
Francisco de Araujo Barros.
Romão Thomaz da Matta.
João de Castro e Silva.
Francisco de Paula Ferreira.
João Baptista dos Santos.
Luiz Vernet.
Luiz Fagundes Ferreira.
Theodoro da Silva Campello.
Joaquim José de Sant'Anna.
Manoel Gregorio dos Santos.
José Teixeira de Sá.
Isidoro Fernandes de Figueiredo.
José da Vera Cruz.
Coriolano Herculano Paes Barretto.
Arthur Candido Castello Branco.
Emygdio Manoel Accyoli.
Miguel Bonifacio Alves.
Simphronio Olympio dos Guimarães Peixôto.
José Maria Pereira.
João de Souza Barroso.
Ladislão Rodrigues de Araujo Cesar.
Francisco de Salles Gomes Ferreira.
José Bezerra de S. Pedro.
Guilherme Francisco de Carvalho.
Manoel José de Almeida.
Manoel Severino do Nascimento.
Rufino Schulor.
Vicente de Paula Santos.
Augusto Domingos da Silva.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
João Ferreira da Silva.
Domingos Rufo do Nascimento.
Modesto Vieira Cylio.
Rufino Martins de Miranda.
José Francisco do Carmo.
Luiz Francisco das Chagas.
João Ferreira Nepomuceno.
Lycurgo Narbal Pamplona.
André Avelino Ribeiro.
Arthur Adolpho da Silva Schiapp.
Prescilio Leineo das Mercês.
Candido José da Silva Liberal.
Claudino Vieira da Cunha.
Joaquim José Fortunato.
José Pinto Cavalcante.
Agostinho Luiz Ferreira.
André Alves dos Reis.
Antonio Coelho de Lima.
Arthur Carneiro de Albuquerque Mello.
João Firmino de Oliveira.
Fructuoso Antonio da Silva.
Jesuino José Ramos da Costa.
Graciliano Alves Ferreira.
José Rodrigues Cordeiro.
João Machado Malheiro Braga.
Maximiano Germano de Souza.
Antonio Francisco das Chagas.
Bellarmino Fernandes da Cunha Miranda.
Francisco Guilherme de Assis.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Januario da Silva Campos.
José Antonio Carlos Maia.
Americo Correia da Silva.
Vicente Francisco das Chagas.
Jesuino José Moreira.
Gonçalo do Lago Rabello.
Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.
Trajano Pereira Leite.
José Thomaz d'Almeida.
João Antonio de Mello Alencar.
José Antonio Teixeira.
Manoel da Paixão Vianna.
Ludgero Antonio Marinho.
Manoel Antonio Apolonio.
Joaquim da Costa Venancio.
Luiz Gonzaga Bacellar.
Francisco Ferreira de Brito.
Fortunato Gomes dos Passos.
Pedro Alexandrino Pires.
João Manoel de Siqueira.
Agostinho Ferreira de Sá Peixoto.
Antonio José da Costa Prata.
Othon Alves Pessoa.
Antonio Francisco da Paixão.
Capitulino Francisco Ramos.
Antonio Gonçalves da Silva.
Manoel Juvino do Rego Barroso.
Leonardo Amaro dos Santos.
Benjamim Antonio Gomes Ribeiro.
Ulysses Floriano do Rego Barreto.
Ladislão Rodrigues da Silva.
Vital José dos Santos.
Angelo Ferreira da Costa.
Joaquim Francisco Junqueira.
Sesino James da Silva.
Simião Ribeiro da Conceição.
Candido Pereira do Rego.
Thomaz Dativo dos Santos.
Emilio João Tavares.
Libanio da Silva Moreira.
Manoel Ferreira de Castro.
Daciano Alcibiades da Porciuncula Ferreira.
Miguel Hilario Pereira de Azevedo.
Jefferson de Azevedo Coutinho.
Antonio Simplicio de Senna.
João Gambôa.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
Manoel Ribeiro da Paixão.
Joaquim David Berrier.
Francisco do Monte Esteves Selle.
Casimiro Lucio das Chagas.
Emilio Correia de Lyra.
Simplicio José Tavares de Arruda.
João Joaquim de Sant'Anna.
José Carlos Mascarenhas.
Felippe Nery da Silva.
Nominando Silva.
Luiz Martins da Costa.
Antonio Manoel da Costa.
José João da Veiga Seixas.
José Gregorio do Patrocinio.
Justino Augusto da Silva Moura.
Antonio Paulino da Rocha.
Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
João Salvino de Souza Peixe.
José Marinho do Nascimento.
Bernardo Luiz Ferreira.
Galdino Apolonio dos Santos Pereira.
Candido Mauricio de Alencar.
Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
Firmino Santiago de Vasconcellos.
Manoel Ribeiro dos Santos.
Manoel Nunes Pacheco.
Bernardino Jacintho da Silva.
Alfredo Telesphoro Barbosa dos Reis.
José Maximiano Pereira Vianna.
Victor Pacheco de Mello.
Darmelino Franklin da Costa e Sá.
Julio Braz Pereira Bastos.
Antonio José Maria da Cunha.
Antonio Luiz Marques.
Alfredo Silvio Dias.
Jacintho Antunes Pereira da Silva.
Damião Francisco Campos.
Sebastião Fabio Custodio da Silva.
Antonio da Silva Cabral.
Frederico de Almeida Mattos.
Theotonio José dos Santos.
Alfredo Ayres Falcão.
Jacintho Arco Ires Correia.
Benedicto Francisco de Souza.
Marcolino Francisco da Silva Moráes.
Felismino Ferreira de Mello.
Felississimo Augusto da Camara Pimentel.
Enéas Joaquim Lucas.
Miguel Alves dos Prazeres.
José Antonio de Souza Junior.
Angelo da Silva Araujo.
Firmino José Guedes de Lacerda.
Antonio Gomes Martins.
Sebastião Antonio do Rego Barretto.
Cezidio Aristides Alves Sampaio.
Luciano Mauvernax.
Augusto das Chagas Monte.
Francisco de Paula Borges.
Americo Rivoredo Freire.
Fernando Magalhães da Silva.
Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Pereira Rabello Braga.
Francisco Marinho da Silva Falcão.
Othon José de Albuquerque.
Virgilio Graciliano da Cunha.
André Alves Bandeira.
Amancio de Carvalho.
Alfredo de Aquino Fonseca.
Leopoldino Abdio de Oliveira e Silva.
José da Silva Guimarães.
Manoel Evangelista de Araujo.
Simião Carlos da Silva.
João Virissimo de Lacerda.
João Francisco de Souza.
Firmo Carneiro da Cunha.
Manoel Luiz Duarte Filgueira.
Miguel Archanjo dos Santos.
Manoel Ramos Chaves.
Francisco Martiniano da Oliveira.
João Melchiades de Souza.
Julio Paulino da Silva.
Florentino Pereira de França.
Eduardo de Sá Correia Junior.
Americo do Rego Barros.
Eusebio Luiz Bahia.
Alfredo Sindolpho dos Reis Campello.
Frederico de Almeida Mattos.
Manoel Chrispim de Souza Teixeira.
Miguel Baptista de Oliveira.
João Bernardo de Freitas.
Emilio Antonio Soares.
Joaquim Apolinario de Figueredo.
José Leopoldino Cyrillo.
José do Rego Cavalcante e Silva.
Libanio Francisco Maria de Oliveira.
Julio Cesar do Rego Barros.
José Emygdio Ferreira Gomes.
Manoel Joaquim da Costa.
Antonio Francisco de Jesus.
Dr. Vicente de Moráes Mello Junior.
José da Motta Cardim.
Francisco de Assis Rego Barretto.
Francisco Hermocrates Gomes.
João da Costa Pereira de Souza.
João Hermino Gomes Penna.
Francisco Adolpho Guedes de Araujo.
José Vieira Leal Braga.
Victorino Gomes de Oliveira.
João Hypolito de Meira Luna.
Francisco de Salles Moreira Fontes.
Manoel Antonio Vieira.
Valdelino José Bezerra.
Antonio Jorge Guerra.
João Alves dos Santos Barreto.
Abilio de Araujo Cesar.
João Pacheco dos Santos.
José Candido de Miranda.
Alfredo Borges da Silva.
Fernando de Siqueira Cavalcante.
Joaquim Machado Brandão.
Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres.
Francisco Pereira Borba.
Antonio Felix Fernandes.
Olympio Luiz de Moura.
Bento Manoel de Barros Wanderley.
João Antonio de Miranda.
Antonio Francisco de Araujo.
Alfredo Libanio Figueiredo.
Miguel Archanjo Coutinho.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Antero Campello Wanderley.
Thomaz de Aquino Torres.
Luiz Antonio de Almeida.
João Evangelista Gomes.
David Francisco Gentil.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Aurigio Januario Xavier de Arruda.
Sebastião Manoel Lins.
Juvino Machado Lins.
Joaquim Eduardo Godoy e Vasconcellos.
João Evangelista de Carvalho.
Ramiro Antonio da Costa.
Fructuoso Thomaz de Aquino.
Eleodoro Mendes Martins.
Arsisio Marques de Mello.
Hermino Marques dos Santos.
Bellarmino Francisco Xavier.
Antonio Bernardo Carneiro Monteiro.
José Joaquim do Rego Barros.
Francisco Ramos da Cruz.
Bento Pereira Bastos.
José Cupertino de Moraes.
Tito Francisco de Mello.
Francisco Rodrigues de Paulo.
Manoel do Nascimento Fonseca.
Joaquim Philadelpho Pereira.
Manoel Joaquim de Sant'Anna Parahyba.
João Rufino de Souza Magalhães.
Antonio Augusto de Lima.
Luiz Bezerra dos Santos.
Manoel Accacio dos Prazeres.
Landelino Pereira da Silva.
Joaquim José Vieira.
Manoel Correa dos Prazeres.
Benedicto Onofre da Cunha.
Marcolino Barros da Silva.
Joaquim Martins da Cunha e Souto Maior.
João Pedro da Silva.
Manoel Francisco de Barros.

Curcino Vieira de Mello.
José Ildefonso Jacintho Pereira.
Salomão Antonio Alves de Gouveia.
Clementino Vieira de Mello.
José Francisco da Cruz.
Antonio Liberato de Souza.
Pedro Alexandrino de Mello Albuquerque.
Recife, 21 de Outubro de 1885.
O escrivão, [redacted]
José Joaquim do Rego Senior.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 23 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho irá a praça pela 2ª vez o seguinte:

A casa terrea n. 5 na travessa do Lima, freguezia de S. José com 1 porta e 1 janella de frente, medindo 10 metros e 50 centimetros de fundo e 4 metros de largura com 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliada em 800$ para pagamento do que deve a Fazenda Provincial, Manoel Pereira de Magalhães.

A casa terrea á rua da Matriz em Santo Amaro de Jaboatão, em sólo foreiro com 6 metros e 42 centimetros de frente, 14 metros e 90 centimetros de fundo com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 sallas, 4 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, avaliado em 300$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Jovino Coelho da Silva.

A casa terrea n. 289 á estrada do Gequiá a Jaboatão em sólo foreiro com 4 metros e 45 centimetros de vão e 7 metros e 60 centimetros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal cercado com diversas arvores fructiferas avaliada em 150$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Guilhermina Augusta de Albuquerque.

A olaria n. 135 a rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, avaliada em 100$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Herman Neumery.

A casa terrea n. 24 em Apipucos, com 3 metros e 90 centimetros de vão, 8 metros e 30 centimetros de fundo com porta e janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, precisando de concerto, avaliada em 150$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Provincial os herdeiros da propriedade de Apipucos, administrador, João Francisco do Rego Maia.

A quinta parte do predio n. 31, á rua do Amorim com 4 metros e 80 centimetros de vão e 12 metros e 25 centimetros de fundo, tendo o 1º e 2º andares, 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e o 3º andar, 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa, sotão interno sem repartimento e o andar terreo, 3 portas de frente sem repartimento algum, avaliado todo o predio em 3:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel José Lucio Ribeiro.

Recife, 20 de outubro de 1885.
O solicitador da Fazenda,
Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que tendo fallecido nesta cidade o padre Juvencio Virissimo dos Anjos sem testamento nem herdeiros presentes; e estando arrecadado o seu espolio por este juizo são chamados os seus successores para se habilitarem á herança na forma da lei.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de junho de 1885.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.
Adelino Antonio de Luna Freire.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha, Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, em virtude de ordem do Exm. Sr. Ministro do Imperio, expedida em telegramma, foi suspensa até ulterior deliberação do governo imperial a execução do art. 253 dos novos estatutos, na parte em que permitte a inscripção para exames de mais de uma serie, ficando portanto as inscripções já realisadas para este fim, em vigor unicamente quanto a 1ª das series a que se refiram, e sem effeito quanto ás mais seguintes, salvo aos inscriptos o direito de reclamar a importancia das taxas que por estas houverem pago.

Faculdade de direito do Recife, 21 de outubro de 85.—(Assignado) Dr. João Silveira de Souza.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de outubro de 1885.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes

Edital n. 706

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara á professora publica Amalia Maria Vieira de Barros, removida por portaria da presidencia de 12 do corrente mez, da 1ª cadeira do sexo masculino para a 4ª do sexo feminino, [illegible] da freguezia de [illegible], que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data da [illegible] afim de assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 707

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara ao professor publico Manoel Pereira da Silva, removido por portaria da presidencia de 8 do corrente mez, da cadeira do sexo masculino do Cabo, para a de igual sexo em Cruz das Almas, na freguezia de N. S. da Graça, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data da remoção, afim de assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 708

As professoras publicas Eudina Floresta dos Santos Cordeiro e Digna de Santa Rosa, removidas por portaria da presidencia de 12 do corrente mez, esta da cadeira do sexo feminino de Itamacá, para a 1ª de igual sexo da freguezia de Afogados do Recife e aquella desta, para a 1ª do sexo masculino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que de ordem do inspector geral lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data da remoção, afim de assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 5 de novembro proximo vindouro com as formalidades e pregões do estylo os bens seguintes:

Uma casa terrea sita á rua de Nunes Machado, freguezia da Capunga, n. 16. com duas janellas de frente, portão de ferro ao lado, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, e mais 2 quartos contiguos, sotão com escada pelo oitão do lado de fóra, com 2 salões, cacimba propria, quintal grande e murado com diversos pés de fructas, em solo proprio, medindo a mesma casa de frente 5 metros e de fundo 66 metros, avaliada por 1:000$.

Outra dita contigua com as mesmas dimensões sob n. 18, tendo a escada para o sotão no ulterior da casa, e um terreno ao lado da mesma com 18 metros e 40 centimetros e de fundo 66 metros havendo divisão das ditas casas uma cerca de madeira em todo comprimento do grande quintal murado, cujo muro é proprio, avaliada por...... 1:700$.

Cujas casas vão em praça por execução que move D. Maria Joaquina das Dores contra os herdeiros de Antonio Francisco Martins de Miranda e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de Outubro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 709

Aos professores publicos Julio Cesar Gonçalves Lima e Adolpho Astolfo Lins de Albuquerque, este removido da cadeira de ensino primario de Gamelleira para a do Cabo, e aquelle designado para a de Gamelleira, tudo por acto da presidencia de 17 do corrente, que de ordem do inspector geral lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados daquella data, afim de assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 37

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 26 do corrente mez será vendido em praça, no trapiche Conceição, um tonel contendo azeite de coco, não especificado, medindo liquido legal 1,000 litros, que foi encontrado fluctuando no mar, e se acha depositado no armazem n. 7.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1885. — O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 5

De ordem do Sr. Dr. inspector, declaro que as apolices do ultimo emprestimo já se acham preparadas, pelo que os senhores interessados podem apparecer neste thesouro, afim de recebel-as.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco em 22 de outubro de 1885.
O official, servindo de secretario,
Lindolfo Campello.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, segundo a ultima resolução da congregação, as provas escriptas serão feitas na seguinte ordem: direito natural, ao meio dia; direito ecclesiastico e direito constitucional, ás 9 horas; direito civil (3ª serie) ás 10 horas; direito criminal, ao meio dia, e pratica do processo ás 9 horas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de outubro de 1885.
O secretario,
José H. Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

De ordem do Illm. Sr administrador interino faço publico que no dia 24 do corrente, ao meio dia, irão á praça na porta desta repartição, cinco barricas de assucar refinado, pertencente á Moreira Sobrinho, as quaes foram apprehendidas a bordo do hiate *Bom Jesus.*

2ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 21 de outubro de 1885.
H. Peregrino.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Convido os senhores socios effectivos, honorarios, distinctos e benemeritos, á comparecerem na séde social domingo 25 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, afim de elegerem alguns componentes da nova presidencia e directoria.

Recife, 21 de outubro de 1885.
O 2º secretario,
João Mendonça.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, e em virtude de um officio da directoria, invocando os poderes que lhe são conferidos pelo § 30 do art. 60 dos estatutos, são novamente convidados todos os senhores conselheiros a reunirem-se na séde social, pelas 6 horas da tarde do dia 24 do corrente, afim de, em sessão extraordinaria, resolverem sobre a materia que lhes for apresentada, visto não se ter realisado por falta de numero legal de membros do conselho, a sessão anteriormente annunciada.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 21 de outubro de 85.—O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia á rua do Imperador n. 71, para procederem a eleição dos cinco socios que constituirão a nova direcção, como dispõe a ultima parte do § 1º do art. 30 dos estatutos.

Outro sim faz se sciente que é permittido aos Srs. accionistas mandarem procuradores para represental-os, mas é necessario que estes venham munidos de poderes especiaes, nos termos da § 8º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882 e art. 67 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Recife, 17 de outubro de 1885.
Cecilíano Mamede Alves Ferreira, director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina, director secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE OUTUBRO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Manáos,* para os portos do sul, esta administração recebe impressos e objectos á registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas da tarde ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

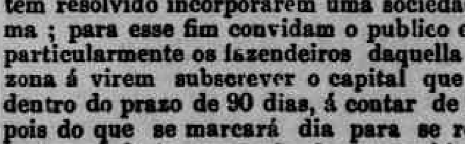
Sociedade Monte Pio Bom Successo

Sessão de posse

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios desta sociedade a reunirem-se ás 9 horas do dia 25 do corrente, domingo, em sessão de assembléa geral, para dar-se posse a nova directoria que tem de administrar o anno social de 1885 a 1886.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 22 de Outubro de 1885.
O 1º secretario,
José Francisco das Chagas Ribeiro.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirema respeito. Recife, 1 de outubro de 85.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa Geral

São convidados os Srs. associados a comparecer na séde social, domingo 25 do corrente ás 4 horas da tarde, para reunidos em assembléa geral extraordinaria resolver-se assumpto de magna importancia e que muito interessa a todos os socios.

Recife, 22 de outubro de 1885.
Dionisio Guimarães
1.º secretario

Club Concordia

Samstag den 24 dieses Monats Ordentliche Generalversammlung. Tagesordnung: Rechnungsabschluss; aufnahme neuer Mitglieder, Neuwahl des Directoriums.

Das Directorium.

C. D. F.
Club Dramatico Familiar

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente no domingo 18, para sessão da assembléa geral, convido novamente para sexta-feira 23 do corrente, ás 6 1/2 da tarde, funccionando esta com o numero que comparecer como determina os nossos estatutos.

Secretaria do Club Dramatico Familiar, 20 de outubro de 85.—O 2º secretario interino.
R. P. Forte.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Marquez do Herval n. 9 sobrado	700$000
Idem idem n. 11	700$000
Rua da Moeda n. 45,	300$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Armazem do Caes da Alfandega.	1:600$000
Rua da Palma n. 34	60 $000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000
Sobrado n. 9 rua de Sol,	600$000
Sobrado n. 11 dita,	600$000
Casa terrea n. 34 rua da Palma,	600$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

O beneficio da actriz Ignez Gomes. que devia ter lugar hoje, ficou, por justos motivos transferido para amanhã, 24 do corrente. O programma será annunciado.

CLUB CARLOS GOMES

Sabbado 24 de Outubro de 1885

A's 7 1/2 horas da noite

10º concerto classico

PRIMEIRA PARTE

1º—Beethoven—op. 1 n. 3—Trio em dó menor para violino, violoncello e piano.
Raff, 7—Lorghetto do trio em ré-maior (op. 158) para violino, violoncello e piano.
Beethoven—Adelaide—Romance para barytono.

SEGUNDA PARTE

Reissiger—(op. 85)—Trio em mi maior para violino, violoncello e piano.
Weber—(op. 8)—Quartetto em si bemol para violino, viola, violoncello e piano.

O concerto começará ás 7 1/2 e terminará ás 9 1/2 da noite.

Entrada 1$000

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News. até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

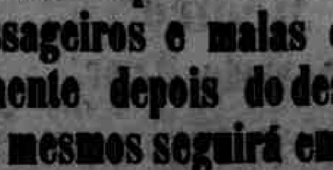
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—RUA DO COMMERCIO—46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata

Commandante Hart-Dyke



E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

Commandante W. Gillies

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
8—Rua do Commercio—8

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 28 de outubro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

— Sexta-feira, 23, leilão de uma casa de campo no Chacon e da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218.

O de predios annunciado para hoje deve ter lugar ás 11 horas em ponto no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

Leilão

De 1 caixa com 11 peças de oleados e 1 dita com com 10 duzias de cobertores brancos e de cores, oleados para mesa, chapéos de sol para homem, ditos para senhoras, diversos moveis novos e usados, avulsos, camas, marquezões, espelhos, guardas-vestidos novos e usados, secretarias, toilettes, jarros, quadros, diversas caixas com superiores charutos de Havana e da Bahia, ponteiras para charutos, extratos e outros muitos objectos que estarão patentes

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 49
Sexta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

LEILAO

Da armação envidraçada, encanamento, registro e arandelas para gaz, 1 vitrina com machinismo, 1 carteira para 2 pessoas, mochos, depositos de madeira e deFlandres, lampeão grande (pharol), taboleiros e outros muitos artigos pertencentes á fabrica de cigarros denominada

MINERVA
A' rua da Imperatriz n. 77
Sexta-feira, 23 de outubro
A's 11 horas
Pelo agente Martins

LEILAO

Da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218, em chãos proprios

Servindo de base a maior offerta obtida, devendo a venda ser definitiva.

Sexta-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

de conformidade com o segundo mandado do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão

Da casa de sobrado e sitio todo murado, com arvoredos, jardim, agua encanada e casa de banho, penultima a esquerda de quem vai para o rio no Chacon, perto da situação do mesmo nome.

Sexta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas

Servindo de base a maior offerta obtida, sendo que naquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer.

Em continuação

vender-se-ha um terreno no mesmo lugar do Chacon.

Agente Pestana
Leilão

De louças e vidros
Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na porta d'Alfandega no armazem n. 7

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, oito gigas com 60 duzias cada uma, de chicaras e pires, pintadas e estampadas, diversas barricas com copos grandes e pequenos, diversas caixas com batatas, ditas com cebolas, diversas canastras de alho, diversas saccas com grão de bico e ervilhas seccas, diversas caixas com diversos licores finos; tudo para fechamento de contas, e venderá ao correr do martello.

Leilão

De differentes fazendas limpas e avariadas
Hoje, 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
Agente Pinto

Largo do Corpo Santo n. 17
Por occasião do leilão de predios.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas
HOJE
Sexta feira, 23 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 4

Pelo Agente Martins
Leilão

De 2 vaccas tourinas, sendo uma com cria e 2 vaccas da terra
SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No Largo do Corpo Santo em frente ao armazem n. 17

Leilão

Em continuação
Sabbado, 24 do corrente

Da loja de seleiro da rua Larga do Rozario n. 28

Constando

De armação para selins e silhões, cabeçadas francezas, ditas de fio, fundas com molas e sem molas, silhas inglezas, novelo de fio, peças de cordas de cores, fivellas francezas para loros, ditas para silhas, 1 prença para lixarcapas. 2 cofres prova de fogo inglezes e 1 dito francez.

Leilão

De cerca de 250 caixas com massas italianas
Em differentes lotes
Terça-feira, 27 de Outubro
A's 11 horas
Agente Pinto
No trapiche Barão do Livramento, junto da Guardamoria da Alfandega.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ;a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n 117 (Caminho novo); a tratar na rua do Commercio n. 15.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Vende-se pés de craveiros muito bonitos, já cheios de cravos e mais algumas flores, e perpetuas para capellas no dia 2 de novembro; no Caminho novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma moça pobre que queira sujeitar-se a estar em casa de familia e prestar seus serviços, sendo de boa conducta.

— O abaixo assignado vem declarar pela imprensa que seu filho João Antonio de Albuquerque Vasconcellos, com 16 annos de idade, sahio de sua casa a 28 de agosto do corrente anno, e se ignora onde de presente esteja; pelo que o mesmo abaixo assignado pede que alguem que do mesmo seu filho tenha noticia, avise ou lhe transmitta, como fazendo um especial favor, que recompensará uma eterna gratidão. Engenho Retiro de Tracunhãem, comarca da cidade de Nazareth.
Francisco de Albuquerque Vasconcellos.

— Precisa-se de um menino com ou sem pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; na rua do Visconde de Albuquerque n. 140.

— O abaixo assignado declara que desde o dia 18 de setembro proximo passado deu em pagamento a seu pai o estabelecimento de ferragens á rua do Duque de Caxias n. 111, conforme o documento registrado na junta commercial. Recife 20 de outubro de 1885.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior.

— Faria & C. declaram que o Sr. José de Oliveira Guedes Alcoforado deixou de ser caixeiro de seu armazem de materiaes, á praça do Marquez do Herval n. 3 pelo que deixa de ficar autorisado a receber qualquer conta ou importancia pertencente á mesma firma.

— Precisa-se de criados para venderem em taboleiros, e que tenham conducta affiançada, paga-se bem; na rua do Caldeireiro n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Terço n. 18.

— Precisa-se de um menino para caixeiro; na rua da União n. 54.

— Vende-se uma taverna; a tratar no pateo do Terço n. 18.

— Vende se um piano bom; a tratar no pateo do Terço n. 18.

— Fica inutilisada a rifa denominada—Acções entre amigos—por não haver extracção.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com grande pratica de molhados, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Roda n. 48.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 48 (PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro. Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Liquidação

75—Rua Duque de Caxias—75

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender por preços muitissimos resumidos as suas fazendas, das quaes teem um completo e variado sortimento, como sejam: sedas, setins e fustões de todas as cores, grosgrenaples, merinós finos, casemiras de todas as qualidades, alpacas, baptistes finos, cambraias transparentes e victorias, esguião, bramante e bretanha de linho e algodão, cretones, chitas, madapolões, algodãosinhos, camisas francezas brancas e de cores; em summa, uma infinidade de outras muitas, que é desnecessario mencionar. Os financeiros poderão agora aproveitar, vindo comprar á Gosende & Tavares, á rua Duque de Caxias n. 75.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 22 de outubro de 1885
As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Paris, 3 d/v. 526 rs. o franco, particular, hontem.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 21	620:054$461
Idem de 22	32:681$099
	652:735$560
MESA DE RENDAS—De 1 a 21	100:525$623
Idem de 22	2:864$881
	103:390$504
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 21	55:288$418
Idem de 22	2:477$322
	57:765$735
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 21	11:974$196
Idem de 22	664$649
	12 638$845

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 19 á 24 de outubro de 1885 Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1885.
Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 21 de outubro de 1885

Para o exterior

— Na barca sueca *Medelpad,* carregou: Para New-York, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Aquidneck,* carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Christina,* carregou: Para o Porto, J. Salgado 27 saccos com 2,025 kilos de assucar mascavado; M. Lima & C. 882 couros salgados com 9,981.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos,* carregou: Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 1,000 saccas com 74,895 kilos de algodão; G. de Mattos Irmãos 50 ditas com 4,304 ditos de dito.

— No vapor francez *Ville de Ceará,* carregou: Para o Rio de Janeiro, V. da Silveira 30 saccos com 2,225 kilos de assucar mascavado; Olympio R. da Silva 50 caixas oleo de ricino.

— No vapor nacional *M. de Caxias,* carregou: Para Bahia, P. Pinto & C. 22 barris com 3,520 litros de mel.

Para Penedo, J. G. Coelho 11 barricas com 660 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie,* carregou: Para Aracaty, F. E. Paes de Lima 50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Iris,* carregou: Para Mossoró, J. Paes de Oliveira 2 barris com 180 litros de mel.

— No hiate nacional *Geriquity,* carregou: Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado, 7 ditas com 480 ditos de dito branco e 12 ditas com 809 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Santa Rita,* carregou: Para Macahyba, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 502 kilos de assucar branco.

Para Muriú, D. Gonçalves 1 barrica com 110 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Phenix,* carregou: Para Parahyba, D. Gonçalves 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte,* carregou: Para Parahyba, D. Gonçalves 200 saccos com farinha de mandioca; F. M. Durão 500 ditos idem.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 22

Manáos e escalas—9 dias, vapor nacional *Manáos,* de 1,990 toneladas, equipagem 60, carga varios generos, a Bernardino Pontual, commandante Guilherme Waddington.

Havre por escalas—20 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco,* de 1,699 toneladas, equipagem 42, carga varios generos, a Augusto Frederico de Oliveira & C., commandante E Dupont.

Ilha de Santa Helena—10 dias, lugar inglez *Chelmsford,* de 381 toneladas, equipagem 11, em lastro, á ordem, capitão C. F. Collins.

Navios sahidos no mesmo dia

Boston (America)—Lugar inglez *Severn,* capitão E. C. Lockhart, carga assucar.

Bahia por escalas—Vapor nacional *Marquez de Caxias,* commandante Felippe Rodrigues da Nova, carga varios generos.

New-York—Patacho inglez *Zulu,* capitão J. Homer, carga assucar.

Barbados—Barca ingleza *Latona,* capitão Philipp Bondem, em lastro.

Barbados—Barca ingleza *Chargford,* capitão James Davis, em lastro.

Macáo—Hiate nacional *Adelina dos Anjos,* capitão Manoel F. Monteiro, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional *Santa Rita,* capitão Manoel Joaquim da Silveira, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Portuense	de New-York	hoje
Chrysolite	de Liverpool	amanhã
La Plata	da Europa	amanhã
Orenoque	do sul	a 25
Aconcagua	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Finance	do sul	a 29
Neva	do sul	a 29
— Novembro —		
Espirito Santo	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Tibor	de Trieste	a 7
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Merrimac	de New-Port News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Caixeiro

De 12 á 16 annos, precisa se no largo do Mercado n. 15, brasileiro, com pratica, e dando fiança de sua conducta.

6167

O abaixo assignado perdeu quatro vigessimos da loteria n. 23, 1ª serie, n. 6167, cuja corre sexta-feira 23 do corrente, em beneficio da Colonia Isabel; pede-se ao Sr. thesoureiro que no caso de sahir algum premio não pagar.

Antonio José Ferreica Lima.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini; na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Compra-se

Quem tiver uma armação para molhados, dirija se á rua da Detenção n. 35.

Attenção

Offerece se um criado proprio para viajar; quem precisar dirija-se á rua das Cruzes n. 30, padaria.

— Galdino José Burity pede aos seus devedores em atraso, o obsequio de virem saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, findo este prazo serão chamados por seus nomes. Recife 22, de outub o de 85.

Venesianas

Vende se tres veneslanas muito boas; na rua Primeiro de Março n. 16.

Vende-se

uma mobilia em perfeito estado, dous pianos, uas cadeiras de balanço, uma cama franceza de jacarandá, uma mesa elastica, duas machinas para costura; na rua da Imperatriz n. 43. Vende se tambem uma parte do sitio denominado Jacaré, em Agua Fria, tudo por preço commodo.

Cosinheira

Precisa so de uma cosinbeira que seja perita e de boa conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 34, 1· andar, ou no entroncamento, junto a refinação do Sr. Carpinteiro.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

José de Albuquerque Mello Loyola

Rita Pires Falcão de Loyola, Zulmira de Albuquerque Loyola (ausente), Eldemonda Loyola de Saboya, Armagilo de Loyola, Dr. Alfredo Abdon de Loyola (ausente) e Manoel Juvencio de Saboya mandam rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, José de Albuquerque Mello Loyola, na matriz da Boa-Vista, no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1· anniversario de seu fallecimento; convidam os seus parentes e amigos para assistirem esse acto de religião e caridade, e se confessam eternamente agradecidos.

Augusto Pires dos Santos

A viuva de Augusto Pires dos Santos convida aos parentes e amigos e aos de seu sempre lembrado marido para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 7 horas da manhã, no dia 28 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessa desde já agradecida.

Isabel Maria Teixeira

José Paulo Teixeira, Antonio José Teixeira, Luiza Amancia Teixeira, marido, sogro e tia de Isabel Maria Teixeira, agradecem as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes da mesma ao Cemiterio Publico, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma, na igreja do Carmo as 6 e meia horas da manhã do dia 26, setimo dia de seu passamento.

D. Claudina Maria das Dores

O tenente Francisco Vidal de Aranha Montenegro, sua mulher e filho, sentidos pelo infausto passamento de sua comadre e madrinha, D. Claudina Maria das Dores, mandam resar uma missa no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do desterro do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, para o que convidam os parentes e amigos da finada.

Antonio Coriolano de Souza

Hygino Real de Araujo, Umbelina de Souza Real, Bellarmina de Souza Gonçalves, cordialmente agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu mui presado amigo, cunhado e irmão, Antonio Coriolano de Souza, ao cemiterio publico; e de novo rogam á todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, na proxima segunda feira 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Claudina Maria das Dores

Jesuino Domingues Carneiro e Francisca de Assis Domingues Carneiro agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio de Páo d'Alho os restos mortaes de sua inditosa esposa e irmã, Claudina Maria das Dores; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem as missas de setimo dia do seu passamento, na igreja matriz da mesma cidade, no dia 26 do corrente, das 5 para 6 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Vende-se

Uma mobilia em perfeito estado, por preço rasoavel, a tratar na rua da Roda n. 34 com a abaixa assignada.

Antonia M. dos Santos

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

CONVITE

CONVITE CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro. o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e [illegible] os Srs. consumidores d'este fumo, habilite-os a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

AOS 80:000$000

PLANO MAGNIFICO!

CORRE IMPRETERIVELMENTE A' 23 DO CORRENTE

10,000 bilhetes a 20$ divididos em vigesimos		200:000$
Despeza 15 por cento		30:000$
		170:000$
1 premio de		80:000$
1 « «		10:000$
1 « «		5:000$
1 « «		2:000$
3 » «	1:000$	3:000$
6 « «	500$	3:000$
10 « «	200$	2:000$
15 « «	100$	1:500$
2 approximações para o 1· premio	1:000$	2:000$
2 « « « 2· « .	500$	1:000$
2 « « « 3· « .	250$	500$
1,000 terminações de 20$ para o 1· premio		20:000$
1,000 ditas de 20$ para o 2· dito		20:000$
1,000 ditas de 20$ para o 3· dito		20:000$
3,044		170:000$

PARA

EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 1842, APPROVADA POR ACTO DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO DE 26 DE AGOSTO DE 1885

Os bilhetes acham-se á venda nas casas seguintes:
Rua do Barão da Victoria n. 40, Joaquim Leite.
Idem, idem, idem n. 4, Joaquim de S. Neves.
Rua do Cabugá n. 1, Manoel M. Braga.
Rua larga do Rosarion. 36, Bernardino Alheiro.
Rua do Marquez de Olinda n. 18 Candido Torres.

1 Quinto 5$000 está habilitado a tirar

16:004$000

1 Vigesimo 1$250 habilita-se a tirar

4:001$000

PREÇOS

1 Quinto	5$000
1 Vigesimo	1$250
De 100$000 para cima	
1 Quinto	4$400
1 Vigesimo	1$100

Corre impreterivelmente hoje 23 do corrente naigreja do Rosario ao meio dia em ponto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,338 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (15.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 236ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (16ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio,	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª loteria, a sorte de 200$ em 4 quartos n. 3657, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 16ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,600 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 237.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (16ª), que se extrahirá terça-feira 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Livramento n. 22.

Aluga-se barato

O 3.· andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
O loja n. 17 do largo do mercado.
1.· andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 18.
As casas da Baixa Verde n. 1 B e C. Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacon n. 13, por casa nesta cidade : a tratar na rua da Aurora n. 81.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa Vista n. 28, com agua e gaz ; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

a loja, 1· e 2· andares da casa á rua Imperial n. 12, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1· e 2· andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia ; o 2· andar á rua de Domingos José Martins n, 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Aluga se

um primeiro andar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita ; a tratar no 2· andar.

Aluga-se

na cidade de Olinda á rua 27 de Janeiro, perto da estação do Carmo e banhos salgados, uma casa com commodos para grande familia, tendo agua encanada e gaz ; a tratar na Cruz das Almas, casa de azulejo, estação da Jaqueira.

Aluga-se

as casas as ruas do Bom Jesus, loja n. 16, freguezia do Recife ; Larangeiras, sobrado e loja n. 26, freguezia de Santo Antonio ; Nogueira n. 43, e Coronel Suassuna n. 238, á freguezia de S. José : a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo : a tratar na livraria Parisiense, rua 1· de Março numero 7-A.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia ; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA

Para Jaboatão precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

Ama

Para Jaboatão precisa-se de uma ama que lave e engomme, para pequena familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar, na padaria da rua do Brum n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar. para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Attenção

Aluga-se uma importante casa sita na Casa Forte propria para grande familia a tratar no dito lugar padarian. 45.

Attenção

Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa ; quem pretender encontrará informações do Ill.mo Sr. Bastos, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 124.

Attenção

Pede-se á professora publica da cadeira na povoação de Gaibú, D. Maria do Livramento Nonata, que tenha a bondade mandar satisfazer o aluguel da casa em que mora e tem aula, já basta o tempo de dez mezes que não recebo, á razão de 10$000 mensaes.

Massa fallida de Soares Braga & C.

Monhard, Huber & C , administradores da massa fallida de Soares Braga & C., convidam os credores da mesma, para apresentarem os titulos dos seus creditos, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 31, dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data, para poderem formular a competente classificação. Recife, 13 de outubro de 85.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio de terras proprias no lugar Piranga da freguezia de Afogados com duas casas de vivenda, uma com frente para a rua de S. Miguel n. 124 e outra na rua dos Poços n. 39 tendo o referido sitio outras commodidades e prestando se pela sua extenção, para plantações, creação de animaes e rancho.

Os pretendentes podem dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 84, loja, que acharão com quem tratar.

Retratista

Por um, está anciosa a população de Vicencia e Angelica, que deseja presentear-se reciprocamente com retratos ao desembar do corrente anno.

Liquidação para balanço

Completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, por preços resumidos, sem outro competidor 75—Rua Duque de Caxias—75 (antiga do Queimado)

Pharmacia Victoria

51—Rua do Barão da Victoria—51
Numero telephonico 251

Nesta pharmacia, completamente fornecida dos melhores medicamentos, despacha se com promptidão e fiel execução qualquer receita medica, por preço modico.—O pharmaceutico,
José Antonio Pinto.

Barcaça

Vende se uma barcaça de 400 saccos ; na rua do Rangel n. 58.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---
Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Casas

Aluga-se duas boas casas, a primeira na rua do Hospicio n. 61 e a segunda na rua do Pilar n. 66, estão pintadas de novo : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 8.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Por 27$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco ; a tratar na livraria Parisiense, rua 1º de Março numero 7-A.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada ; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Ph. vaccolico de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao.

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel.
é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA :

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C. e nas principaes Pharmacias.

A PEPTONA

Sob a forma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Saillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Maio de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

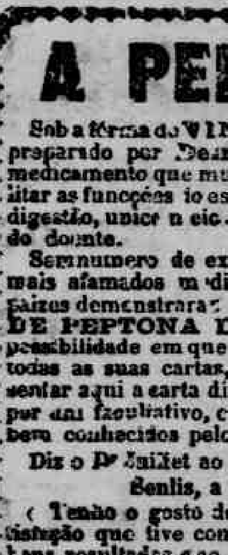
« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite. favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este : Gastar muito pouco reparar muito. E este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittiram fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias. Pessoas ... querer reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que ... o verdadeiro VINHO DEFRESNE.



CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de
CHOCOLATE em PÓ
deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, saluter e economico

CHOCOLATE em PÓ
vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao
CHOCOLATE em PÓ

DEPOSITO EM CASA DE
FRANco M. da SILVA & C.
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

PAPEL RIGOLLOT

ou
MUSTARDA em FOLHAS
para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto em traços com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Dep. geral 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetito augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço : 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AVISO aos MEDICOS

O Snr Léon BLOCH, de Genebra (Suissa), tem a honra de informar aos Snrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do **MICROSCOPIO** *o seu* **Thermometro de Clinica de MAXIMA**

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Vende-se em Grosso, em GENEBRA, na casa do inventor. Depositario em Pernambuco: ...

Fumo turco

A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turco, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.

A' rua do Barão da Victoria n. 39.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Boa acquisição

Vende-se um estabelecimento de refinação completamente montado e aluga se todo o predio, ou apenas o andar terreo onde está o estabelecimento, á vontade do comprador, sendo o mesmo situado á rua de Santa Rita n 83.

Os pretendentes podem dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 5.

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia de Dr. Sabino.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer gráo e gommatosos.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Excellente casa

Traspassa-se as chaves da grande casa sita á Estancia, defronte do collegio das irmãs de caridade, onde morou o Sr. commendador José Jeronymo Monteiro, pagando-se ao actual inquilino alguma cousa pelas bemfeitorias, constando além de outras de um jardim contendo uma variadissima collecção de roseiras, variados crotons de muito gosto, palmeiras em tinas, etc.

Vende-se tambem uma linda mobilia de junco com encosto de palinha, completamente nova, uma alcatifa para sala.

Quem pretender dirija-se para ver na mesma casa na Estancia, e para tractar á ruade Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 63.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

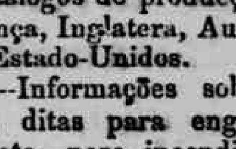
De José Fernandes Gomes
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

D. Francisca Joaquina Wanderley Pessoa

O capitão Brasiliano Correia Pessoa de Mello agradece cordialmente a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua presada mulher, e convida aos mesmos á assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista e de S. Lourenço da Matta, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã.



Joaquim Antonio de Souza, Joaquim Avelino de Souza, mandam resar uma missa por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Avelina Valera de Alcantara, na igreja da Santa Cruz, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento ; para assistir convidam os parentes e amigos, pelo que antecipam seus agradecimentos.

D. Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, Manoel Heraclito de Albuquerque, Drs. Democrito e Aristharco Cavalcante de Albuquerque (ausente), Maria Cavalcante de Albuquerque Mello, José Thales de Mello e sua mulher, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mulher, mãi e sogra, D. Jaquina Cavalcante de Albuquerque Mello, e especialmente agradecem ás dignas irmandades do SS. Sacramento da matriz de S. José e de Santa Rita, que espontaneamente se prestaram a conduzil-os á mão até o cemiterio publico, e de novo rogam á todos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma finada, serão resadas na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do proximo sabbado 24 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

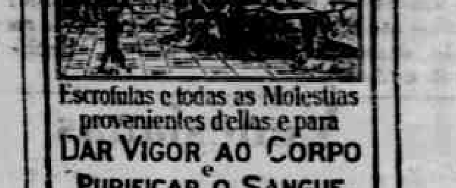
CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES:

Agua Florida

DE
Murray & Lanman.
O Perfume Universal
PARA
O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS



Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Escripturação mercantil

A. G. da Silva encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a sua profissão, á saber : balanços, contractos e distractos commerciaes, organisação e fecho de escriptas por partidas dobradas e correspondencia ; á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Farello

A 3$000 o sacco no Forte do Matto trapiche Vianna.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco ; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado : na rua do Brum n. 96, armazem.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber :

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez, Menier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.
A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.
A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olindan. 6.

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Exterminador das formigas
Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, sucessores de A. Caors **Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz numero**

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Tamarindo, fructa

Compra-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte de valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua larga do Rosario n. 11.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação
Para acabar

Iopelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, sapatinhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capaches, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Novo porto de carvaõ
Rua Marquez do Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 30 barricas; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 saccos de assucar.

ALTA NOVIDADE
Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 50

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho;—na rua do Brum n. 96, armazem.

CERAS MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de ceras mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam-se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens
POR
Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000

[illegible]	
[illegible]	
[illegible] 8$ e	
[illegible]	
[illegible] e 9$ e	10$[illegible]
Ditas [illegible]	[illegible]
[illegible] obra muito bem feita a [illegible] e	1$[illegible]
Ditas de lã [illegible] de linho a 1$800 e	2$[illegible]
Collarinhos [illegible], tirado de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$[illegible]
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$[illegible]
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas.
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz - 40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$[illegible]
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$[illegible]
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$[illegible]
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$[illegible]
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$[illegible]

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escosses, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja á esquina do becco dos Ferreiros.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

LISTA GERAL 15.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1848. EM BENEFICIO DA IGREJA DE MARICOTA, EXTRAHIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1885.

NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	254	4$	520	4$	758	4$	996	4$	1251	4$	1504	4$	1728	4$	2015	4$
2	—	57	—	26	—	71	8$	1003	—	52	—	19	—	31	16$	17	—
12	—	58	—	40	—	74	4$	6	—	54	—	22	—	33	4$	25	—
13	—	70	8$	42	—	76	—	10	—	75	—	31	—	34	—	26	—
14	—	80	4$	47	—	78	—	16	—	79	—	40	—	35	—	30	—
18	—	83	—	49	—	91	—	17	—	84	—	43	—	37	—	31	—
19	—	90	—	51	—	94	16$	28	—	85	4:000$	58	—	41	—	37	—
28	—	301	—	54	—	97	4$	30	—	92	4$	65	—	60	8$	40	—
31	—	13	—	60	—	815	—	36	—	95	—	70	—	68	4$	49	—
34	—	18	—	61	—	27	—	37	—	1301	—	72	—	72	—	50	—
50	—	23	—	62	—	28	—	44	—	4	—	77	—	78	—	59	—
62	—	24	—	70	—	31	—	47	—	12	16$	79	—	79	—	69	—
63	—	41	—	72	—	33	—	51	—	23	16$	87	—	85	—	70	—
64	—	44	—	78	—	42	—	54	—	28	4$	93	—	1810	—	76	—
68	—	49	—	80	—	44	—	62	—	37	—	94	—	16	—	79	—
71	—	57	—	92	—	46	—	64	—	38	100$	1602	—	18	—	85	—
75	—	60	—	96	—	47	—	74	—	50	4$	11	—	23	—	96	—
77	—	75	—	600	—	59	—	75	—	52	—	12	—	29	—	2121	—
82	—	79	—	5	8$	68	—	81	—	57	—	15	—	35	—	22	—
83	—	80	—	7	4$	77	—	86	—	67	—	23	—	36	—	29	8$
92	—	83	—	8	—	80	—	90	—	76	—	31	—	50	—	33	4$
94	—	85	—	13	—	82	—	92	8$	79	—	40	—	59	—	37	—
104	—	95	—	17	—	83	—	93	4$	89	—	41	—	60	—	41	—
18	—	97	—	19	—	86	16$	96	—	90	—	42	—	76	—	43	—
23	—	403	—	28	—	91	4$	98	—	95	—	43	—	87	—	47	—
30	—	9	—	35	—	92	—	1100	—	98	—	46	—	91	—	48	—
36	8$	11	—	43	—	96	8$	14	—	99	—	47	8$	98	—	50	—
43	4$	13	—	50	—	901	4$	18	8$	1409	—	52	4$	1906	—	53	—
47	—	24	—	57	—	8	—	21	8$	13	—	53	—	15	—	55	—
50	—	27	—	66	—	10	—	23	4$	21	—	54	—	19	—	59	—
51	—	28	—	74	—	13	—	26	—	29	—	57	—	24	—	63	—
52	—	30	—	76	—	17	—	27	—	32	—	62	16$	26	—	65	—
55	—	31	—	79	—	20	—	36	—	39	—	71	4$	27	—	69	—
58	—	35	—	88	—	21	—	37	—	42	—	73	—	35	—	71	—
76	—	40	—	91	—	22	—	48	—	43	—	76	—	40	—	79	—
83	—	46	—	93	—	23	—	53	—	44	8$	77	8$	41	—	85	—
85	—	50	—	99	—	26	—	55	—	45	4$	78	4$	44	—	90	—
88	—	64	—	704	—	30	—	60	—	47	—	80	—	51	—	97	8$
93	—	71	—	6	—	31	—	81	—	53	—	82	—	53	—	99	4$
200	—	76	—	9	—	33	32$	88	—	56	—	87	—	64	—	2211	—
3	—	79	—	13	—	37	4$	91	—	59	—	90	—	68	8$	13	—
9	—	83	—	14	—	39	—	93	—	60	—	92	—	70	4$	20	—
10	—	90	—	17	—	41	—	1207	—	64	—	97	—	75	—	27	—
13	—	96	—	22	—	47	—	8	—	69	—	1702	—	84	—	31	—
19	—	97	—	34	16$	48	—	16	—	73	—	8	—	92	—	36	—
26	—	99	—	37	4$	73	—	19	100$	74	32$	11	—	94	—	38	—
31	—	501	—	39	—	74	8$	33	4$	98	4$	15	—	96	—	40	—
42	—	13	—	41	—	89	4$	37	—	1500	—	16	—	98	—	42	—
45	—	14	—	51	—	91	—	39	—	1	—	21	—	2001	—	48	—
51	—	15	—	54	—	94	—	49	—	2	—	26	—	11	—	54	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2257	4$	2434	4$	2697	4$	2898	4$	3132	4$	3342	4$	3586	4$	3792	4$
73	16$	36	—	98	8$	2900	—	40	—	44	—	92	—	99	—
77	4$	39	—	99	4$	1	—	46	—	45	—	94	—	3800	—
79	—	40	—	2702	—	2	16$	49	—	46	—	96	—	5	—
80	—	43	—	5	—	3	4$	53	—	49	—	3606	—	9	—
85	—	44	—	9	—	5	—	59	—	53	—	9	—	10	—
86	—	45	—	10	—	18	—	64	—	58	8$	13	—	16	—
87	—	47	—	13	—	21	—	70	—	64	4$	15	—	17	—
96	—	49	—	18	—	26	—	72	—	65	—	18	—	23	—
99	—	53	—	19	—	44	—	74	—	78	16$	22	—	24	—
2305	—	59	—	27	—	51	—	77	—	87	4$	23	—	30	—
9	—	61	—	29	—	52	—	78	—	90	—	24	—	31	—
10	—	64	—	31	—	59	—	80	32$	3401	—	27	—	33	—
12	—	68	—	32	—	64	—	87	4$	3	—	32	8$	34	—
15	—	70	—	38	—	68	—	89	—	22	—	33	4$	38	—
16	—	73	—	39	—	78	—	91	—	31	—	37	—	40	—
18	—	77	—	45	—	81	—	98	—	32	—	55	—	44	—
24	—	84	—	50	—	87	—	3202	—	34	—	57	200$	45	16$
27	—	90	—	51	—	96	—	6	—	35	—	61	4$	46	4$
30	—	93	8$	56	—	97	—	7	—	37	—	63	—	61	—
33	8$	2507	4$	61	—	99	—	10	—	45	—	68	—	62	—
38	4$	18	—	62	—	3010	—	22	—	48	—	69	1:000$	64	—
49	—	20	—	64	32$	12	—	26	—	50	—	72	4$	68	—
52	—	22	—	65	4$	15	—	35	—	54	—	74	—	70	—
63	—	23	32$	66	—	34	16$	36	—	55	—	76	—	71	—
64	—	31	8$	68	—	42	4$	38	—	60	—	80	—	72	—
66	—	35	4$	73	—	47	—	39	—	62	—	83	—	73	—
67	—	36	—	78	—	49	—	40	—	65	8$	85	—	74	—
68	—	40	—	91	—	50	—	42	—	73	4$	86	—	78	—
69	—	44	—	92	—	54	—	44	—	75	—	92	16$	83	—
71	—	46	—	95	—	57	—	54	—	82	—	95	4$	92	—
73	—	58	—	2805	—	62	—	55	—	85	8$	99	—	96	—
76	—	60	—	9	—	64	—	56	—	87	4$	3702	—	99	—
82	—	68	—	24	—	69	8$	59	—	3508	8$	6	—	3902	—
84	—	74	8$	26	—	76	4$	88	—	12	4$	12	—	3	—
87	—	85	4$	33	32$	80	—	91	—	22	—	13	—	7	—
88	—	87	—	43	4$	81	—	94	—	30	—	16	—	9	—
91	—	2600	100$	48	—	83	—	96	—	32	—	18	—	21	—
98	—	2	4$	49	—	85	—	98	—	45	—	19	8$	27	—
96	—	12	—	53	—	88	—	3300	—	49	—	26	4$	29	—
2401	8$	19	—	62	—	95	—	3	—	52	—	28	—	47	—
8	4$	31	—	64	—	3103	8$	5	—	56	—	29	—	51	—
4	—	40	—	68	—	4	4$	6	—	62	—	33	—	54	—
6	—	41	—	71	—	6	—	10	—	63	—	36	—	55	—
10	—	45	—	72	—	11	—	13	—	65	—	52	—	60	—
13	—	58	—	83	—	14	—	16	—	77	—	56	—	71	—
14	—	65	—	86	—	15	—	21	—	78	—	59	—	74	—
19	—	75	—	87	16$	16	—	28	—	83	—	76	—	84	—
22	—	91	—	89	4$	21	—	31	—	84	—	79	—	85	32$
28	—	93	—	92	—	27	—	39	—	85	—	88	—	91	4$

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

XII

A CRISE

(*Continuação*)

A moça não ousava responder e o capitão compoehendeu que ella dizia sim. Então houve uma explosão de colera, de pragas e de blasphemias, lançadas sobre todos.

Foi peior ainda quando, julgando justificar a sua resposta, fez esta pergunta:

— Deste modo julga que eu dizia a minha mulher: « vivamos francamente. »

— Mas toda a gente o sabia, senhor.

— Toda a gente? gritou o capitão.

Vendo o accesso de colera de seu amo, a moça julgou prudente retirar-se e sahio rapidamente.

Depois de um grande transbordamento de injurias, o soldado voltou-se para Olivier dizendo:

— Bem; o senhor vê a minha posição; não tem sahida, estou na lama até ao pescoço. Não posso sahir dignamente se não por meio de cousas terriveis diante das quaes não recuarei. O senhor é um homem honrado; offereceu-me a sua mão; não me abandonará?

— Prometto, capitão; mas o que quer fazer?

— Não comprehende? E' preciso que eu mate estes homens para provar que não era seu cumplice; é preciso que o senhor me auxilie a procural-os. Que importa que sejam moços ou fortes? E' preciso sangue. E' preciso que paguem com a vida a honra que me roubaram. Quer ajudar-me?

— Farei mais, capitão. Por isso não póde recuar; devo ser franco e dizer-lhe que conheço aquelle que foi a causa de tudo, aquelle que perdeu a moça e que perseguio a mulher, aquelle de quem ella obteve o seu emprego.

— Ah! exclamou o capitão com uma alegria feroz, é elle que é preciso que eu mate. O senhor conhece-o? Vai designar-m'o, dizer-me o seu nome.

Elle esperava anciuso.

— E' Matheus des Taillis.

— Venha, Sr. de Meyran, acompanhe-me á casa dessehomem.

E sahiram juntos; o carro em que elles tinham vindo estava ainda em baixo, subiram. D'esta vez foi Olivier que disse ao capitão:

— As cousas chegaram a um ponto que destroe todas as reservas; posso então, devo mesmo fallar-lhe sinceramente; por mais cruel que seja a verdade para o senhor, deve conhecel-a toda. Tem soffrido e supportado tanto, que terá força e coragem de me ouvir até ao fim.

— Que mais podem dizer-me além do que sei?

— Escute-me.

Emquanto o carro os conduzia ao palacio da rua de Lille. Olivier contou a longa e vergonhosa historia da Sra. de Marby com o presidente Matheus des Taillis. O capitão estava esmagado; parecia ouvir com calma, e a sua colera concentrada só era visivel no mover das suas grossas sobrancelhas, e pelo estremecimenes dos seus labios e pelo ruido da sua rpsioração rapida e offegante.

Duas ou tres vezes o capitão passou a mão pela fronte para enxugar o suor que lhe sahia em bagas da raiz dos cabellos.

Quando o Sr. de Meyran terminou, elle resumio o que acabava de ouvir:

— De modo que aquelle homem, aquelle magistrado, dirigindo-a, fez-me casar com a sua amante. Todo o mundo sabia disto, e como eu era um homem bastante honrado para não adivinhar uma semelhante infamia, parecia nada querer ver.

O joven marquez calou-se; esta [illegible] magoava o desgraçado; elle continuou com raiva concentrada:

— Oh! que miseravel, a sua toga de magistrado eu a rasgarei! Ha duas cousas nobres na nossa sociedade: a magistratura e o exercito. Com a sua conducta elle deshodrou uma e com as suas obras lançou a infamia sobre a outra. Vingarei uma e outra desembaraçando a sociedade daquelle miseravel!

O carro parou; Olivier pegou na mão do capitão e disse lhe:

— Sr. de Marby, é preciso nos circumstancias graves, proceder com calma; não como louco, mas como homem. E' preciso dominar a sua colera e procurar a força na razão.

— Estou calmo, disse o capitão com amargura.

— E' preciso reservarmos o direito para nós.

— Fique tranquillo.

O capitão abotoou a sua sobrecasaca, desceu do carro e caminhou direito como um I acompanhado pelo marquez.

Quando chegaram ao primeiro andar foi Olivier que perguntou ao continuo:

— O Sr. Matheus des Taillis está?

— Os Srs. queiram ter a bondade de dizer os seus nomes.

Só Olivier deu o seu cartão.

O criado desappareceu um momento e voltou immediatamente dizendo:

— Os Srs. vêm para tratar de algum negocio? Podem falla ao secretario particular do Sr. presidente.

O capitão avançou um passo e com as sobrancelhas franzidas exclamou:

— O negocio é com elle!

O continuo desappareceu e voltou immediatamente:

— Queiram entrar, senhores.

Matheus des Taillis levantou-se e vinha receber os dous, com o sorriso nos labios. O capitão fel o parar, dizendo:

— E' o Sr. Matheus des Taillis?

Matheus dirigio para aquelle que lhe fallava um olhar inquieto, e respondeu seccamente:

— Sou eu.

— Eu sou o capitão Hilario Tenard de Marby; tu deves comprehender o motivo por que venho aqui, velho miseravel!...

E antes que Olivier, que se precipitou, tivesse tempo de intervir, o capitão disse:

— Olha, valdevinos! cobarde!

E, escarrando-lhe no rosto, com as costas e com as palmas da mão esbofeteou-o em ambas as faces.

O velho magistrado, horrorisado, correu para a porta gritando:

— Soccorro!

O capitão alcançou-o, e, apezar dos esforços de Olivier para contel-o, elle agarrou Matheus des Taillis.

Ia estrangulal-o, quando os criados, acudindo ao gritos, o arrancaram das suas mãos.

Matheus des Taillis, tremulo, aterrorisado, livido de medo, teve apenas força para dizer:

— Agarrem o assassino!

O capitão de Marby, louco de raiva, cégo pela colera, gritava debatendo-se; nunca tão horriveis pragas tinham sido pronunciadas naquella sala.

O desgraçado tinha a fronte banhada em suor, e espumava. Com as pragas dizia phrases sem concluil-as.

— Elle morreria de medo diante do brilho de uma espada... Isto não tem honra e rouba as dos outros. Era preciso levantar-lhe a toga para bater-lhe: é o unico combate que elle aceita.

Olivier queria levar o capitão.

— Venha, depressa, capitão! Venha.

Mas já o continuo e os cidadãos que chegaram de todos os lados, diziam:

— Quiz assassinar o Sr. presidente! E' uma vingança! Prendam-n'o! Foram buscar os agentes!

Se elles se demorassem mais tempo iam ser presos.

Com a observação do joven marquez, o velho soldado comprehendeu como o porque obrigado a fugir pelos [illegible] que se esperam a elle, desembaraçado [illegible] por terra. Tenard de Marby desembaraçou-se dos criados que o seguravam, atirando-os uns sobre os outros, e, [illegible] por Olivier, desceu rapidamente a escada.

Quando chegaram á rua, subiram para o carro que os esperava.

Era tempo; os agentes entraram no palacio.

No dia seguinte, lia-se nos jornaes da manhã:

« Hontem, o honrado presidente, o Sr. M... des T... escapou de ser victima de uma tentativa de assassinato no seu proprio palacio.

Um capitão reformado que, em seguida á perda de um processo na camara presidida pelo Sr. M... des T... perdeu a razão, apresentou-se no palacio do presidente. Recebido immediatamente pelo magistrado que nada desconfiava, precipitou-se sobre elle, querendo estrangulal-o. Aos gritos do presidente, accudiram e puderam felizmente arrancal o das mãos do louco. Este homem, dotado de uma força pouco commum, atirou por terra os criados que se apoderaram delle e conseguio fugir.

Em seguida desappareceu e julga-se que suicidou-se para evitar as consequencias da sua criminosa tentativa. »

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

I

DUAS PALAVRAS AOS LEITORES

E' uma pequena revista de nossos personagens que vamos fazer; porque chegamos ao ponto culminante da nossa larga historia, á sua parte mais singular, ao estudo sobre a natureza que nos forneceu a idéa de escrever a vida da bella Bexigosa. Vamos trazer a luz para lugar mysterioso, sobre o qual o sudario de Christo serve de cortina, sobre o qual a lei hypocrita de Tartufo lança a sua sombra.

Por mais singular e extraordinario que isto seja, temos as provas; ellas estão diante de nós quando escrevemos, impressas na *Gazette des Tribunaux*. Julgamentos homologados o attestam e só tocaremos nos accusações e nos depoimentos os nomes dos lugares, da accusada e das testemunhas.

Dito isto, esclareçamos alguns pontos obscuros da nossa historia, que permittirão aos leitores acompanhar com menos fadiga a nossa prolixa narrativa.

Deixamos Emilio Aublet na estalagem da tia Magdalena para encontral-o de repente em Lille, na mesa onde jantava o capitão Tenard de Marby. O moço visava um fim que sabemos: queria que a mulher que o tinha accusado para salvar-se, que o tinha feito condemnar como um ladrão para não ser julgada como mulher adultera, aceitando forçadamente a responsabilidade nas faltas que commetteu, consentisse em reconhecer que aquelle que ella declarara ser um ladrão, não tinha sido senão o seu cumplice em outro roubo—o da honra. Para chegar a isto, era preciso fazer repudiar a mulher, era preciso que, ferida pelo abandono do marido e querendo vingar-se, chegasse a revelar tudo a este e aceitando as consequencias, obrigal-o a fazer declarar por sua mulher que aquelle que ella tinha feito passar por um ladrão era um amante. Era não a obrigação de uma reparação pelas armas com o marido, mas a rehabilitação que Aublet queria a todo preço. Porque—abstendo-me de julgal-o constato que os nossos costumes dirigem a opinião publica contra lei. Por isso, era este o unico papel que o moço queria aceitar. Dissemos: Aublet e Elisa discutiram muito tempo, combinaram o plano de conducta; quando foram interrompidos com a chegada do marquez, Elisa concluira a entrevista a Aublet.

— E' inutil que saibam o que fazemos. Está combinado, não é verdade? Parta, faça o que entender; conte commigo.

— Vou immediatamente a Paris, e, esta noite, saberei onde está o capitão de Marby.

— Vá, mas seja prudente.

— Nada receie, minha senhora, farei tudo se contar comigo.

— Absolutamente. Póde contar comigo. Sei de tudo.

E Aublet partio; soube em casa do capitão, em Anteuil, que elle estava em Lille.

Tomou algumas informações.

Depois, partio immediatamente para Lille.

Vimos que o plano combinado com Elisa tivera resultado.

O capitão, voltara decidido a expulsar sua mulher, fazendo a Aublet a justiça que elle reclamava.

Chegando a Pariz, elle soube que sua mulher acabava de partir, e, não querendo tomar o seu carro, dirigio-se para a estação. Por mais que lhe tivessem contado, elle disse comsigo que havia um mysterio que seria util esclarecer. Correu á praça onde estacionavam os carros. Perguntou ao guarda e informaram n'o que uma mulher acabava, a alguns minutos antes, de subir para um carro, dirigindo-se para a rua Saint-Lazare.

Disseram-lhe mesmo o numero do carro, assegurando-lhe que tinha probabilidade de encontral o na estação. O capitão não entrou pora o carro; subio para junto do cocheiro e mandou que a conduzisse á estação, excitando elle proprio os cavallos.

Quando chegaram á praça do Havre, o cocheiro recenheceu o seu collega que voltava.

Fizeram-n'o parar. O capitão deu cem soldos ao cocheiro, perguntando-lhe:

— Sabe para onde foi a sua passageira?

Os cinco francos obrigaram as confidencias.

— Vou dizer-lhe, meu amo; a rapariga foi para Puteaux.

O capitão não respondeu; pagou o seu carro, correu até ao escriptorio dos bilhetes, mas o postigo acabava de fechar-se.

Comprehende-se facilmente o que foi para o velho soldado uma hora de espera na estação. Os empregados olhavam para elle como se fosse um louco; já o tinham mostrado aos agentes, quando deu o signal de partir o trem.

Elle precipitou-se para um dos carros.

Chegando a Puteaux, indagou na estação, sendo immediatamente informado. Julio era conhecido e Amelia tinha despertado a attenção. Foi assim que o capitão cahio como uma bomba no fim do almoço de Amelia. Vimos as differentes scenas que se seguiram. Emilio Aublet, voltando naquella manhã para a casa da sua tia Magdalena, almoçava com ella, quando julgou ver passar na sala aquella que tinha sido a causa das suas desgraças. Levantara-se como um louco, precipitara-se em seguida, e, perseguindo-a, passara por ella sem vel-a, e, finalmente, fatigado e exhausto voltara uma hora depois, no momento em que a tia Magdalena sabia que ella acabava de enganar o seu antigo freguez, que tinha fugido pela janella, emquanto que aquella que elle convidava sahio muito tranquillamente pela porta, esquecendo-se um e outro de pagar o almoço especial que tinham feito servir.

Depois a tia Magdalena vio ainda atravessar a sala um homem condecorado que ella não tinha visto entrar em sua casa. O capitão, com as indicações dos vizinhos, entrara pela porta particular, tomando o mesmo caminho que sua mulher.

Tudo isto parecia-lhe muito extraordinario. Porque, assim que seu sobrinho lhe disse:

— A Sra. Elisa está só; subamos depressa, minha tia.

— Sim, sim, disse ella, é preciso explicar-nos tudo isto.

Pensativa a velha estalajadeira acompanhou seu sobrinho.

Entraram no quarto de Elisa no momento em que esta, transtornada com os incidentes que se tinham passado desde pela manhã, cahira exhausta sobre uma poltrona: e encostando-se á mesa, com o olhar vago, recordando-se da historia que Julio começara a contar á sua irmã, que ella ouvira da porta, e que lhe fizera soltar aquelle grito que inquietou o patife, dizia:

— D'este modo, aquelle miseravel é o pai de meu filho! E' preciso que saibamos por Amelia quem elle é.

A tia Magdalena, esbaforida, entrou dizendo:

— Meu Deus, minha senhora, o que ha!? O que se passou?!

Despertando immediatamente, julgando que devia guardar a maior reserva, Elisa respondeu:

— Nada! O que quer dizer?

— Aquelle senhor condecorado que fugiu com o sen...

— Aquelle Sr. é meu cunhado... O que fizeram?

— Ah! disse a tia Magdalena embaraçada.

Elisa acabava de ver Aublet por traz da velha. Perguntou-lhe vivamente:

— Viu-o?

— Não, minha senhora. Mas é singular! Pareceu me tel-a visto... Ella!—ella!...

— Tem razão! Era ella! Esteve aqui!

A tia Magdalena olhava para elles admirada.

Ella exclamou:

— De quem fallam?... da rapariga que estava alli?... E' tão boa peça como o outro. Fugiram ambos sem me pagarem o almoço.

E a tia Magdalena tornou-se córada.

Elisa disse simplesmente:

— Não se importe com isso, Sra. Magdalena, augmente essa despeza na minha conta, eu pagarei... Sente-se aqui e responda-me.

Depois, voltando-se para Aublet, cujo olhar parecia interrogal-a, disse-lhe:

— *Ella* esteve alli, n'aquelle quarto, e almoçava com o homem que tinha as cartas.

— Como, aqui!

— Sim, fallaremos mais tarde... Sra. Magdalena, é preciso que a senhora me dê amplas informações sobre o homem que esteve alli ainda ha pouco.

— De quem vai pagar o almoço?

— Sim.

— Oh! tudo quanto quizer.

— Bem, tudo quanto souber delle.

Aublet disse immediatamente:

— Permitta, minha senhora, dizer-lhe antes estas palavras: dar-lhe-hão sobre *ella* mais um indicio. O homem com o qual *ella* estava, de quem vi os papeis quando tirei as cartas, chama-se Julio Minguet; é um homem que foi condemnado pela justiça.

— Como! exclamou a tia Magdalena, é um condemnado pela justiça e não me tinhas dito! Mas a minha casa está deshonrada.

— Julio Minguet era um operario, um fabricante de caixas.

— Oh! meu Deus! meu Deus! disse Elisa meneando a cabeça; parece-me que me recordo do nome deste homem, um condemnado pelo justiça!!

Quando a tia Magdalena terminou as suas exclamações, Elisa perguntou-lhe pelo que sabia sobre elle. Então a velha estalajadeira contou-lhe tudo o que sabia. Isto é: que ella tomara Julio Minguet por um operario vadio; que alguns parentes bondosos sustentavam a sua vadiação. Contou que elle lhe devera muito dinheiro; que foi obrigada mesmo uma vez a recusar-lhe o quarto e a pensão; mas elle voltara no dia seguinte com uma grande somma que tinha recebido, dizia elle, de seus parentes, que estavam de passagem em Paris. Então Julio levava uma vida alegre. Elisa perguntou á tia Magdalena se ella recordava da época em que Minguet tinha recebido a somma.

— Nada mais simples. Tomei nota no meu livro da quantia. Vou dizer-lhe o dia.

— Oh! sim, diga, diga depressa.

Sem se importar com o interesse que Elisa manifestava por uma cousa de tão diminuta importancia, a tia Magdalena mandou seu sobrinho buscar o livro. Quando elle o trouxe, ella folheou-o e disse immediatamente:

— Eis aqui a historia: «Julio, por saldo de conta... e uma garrafa.» E' isto mesmo: e foi em 27 de junho.

— 27 de junho! repetio Elisa, com a cabeça entre as mãos, as sobrancelhas ligeiramente frangidas pelos esforços que fazia para recordar-se.

Depois disse:

« E' isso exactamente... Aristides morreu a 7 de junho... Sim, a primeira vez que dormi no quarto foi a 27 de junho, vinte dias depois da sua morte... »

Parou vendo Emilio Aublet e sua tia que olhavam para ella e escutavam, procurando comprehender o que ouviam. Elisa disse então, para concluir:

— Sr. Aublet, preciso ficar só; tenho que fallar-lhe amanhã, talvez em cousas muito graves; agora, estamos quasi no fim. Mas estou fatigada com tudo que se passou esta manhã... Agradeço lhe, Sra. Magdalena, as suas informações.

O sobrinho e a tia retiraram-se desconfiados. Quando ficou só, Elisa levantou-se e passeava pelo quarto meneando a cabeça, dizendo com amargura:

— E' isso exactamente! na noite de 27 de junho o miseravel introduzio-se no quarto em que eu estava como morta. Oh! meu Deus! e permittiste isto!

E escondeu o rosto nas mãos.

Oh! aquelle monstro, aquelle bandido, é ainda mais horrivel do que eu julgava... Tudo se explica, neste momento: roubou-me o dinheiro e as cartas... porque reconheceu a letra da sua antiga amante... Oh! recordo-me do seu nome; era muito criança e meu pai surprendeu-os. Foi aquelle miseravel!

De repente a porta abrio-se e o joven marquez entrou.

Elle disse vivamente:

— Elisa, depressa, prepare-se para partir... A policia estará aqui antes de uma hora.

— Que fazer? disse a moça horrorisada.

— Acompanhe-me... Margot está prevenida, ella virá amanhã procurar-nos.

— Estou prompta a fazer o que ordenar... Mas o que se passou?

— Dir-lhe-hei em caminho...

— O capitão encontrou minha irmã?

— Oh! não me falle n'ella; chegou ao cumulo da vergonha; contar-lhe-hei isso; a sua vingança começa. Mas é preciso que esteja ao abrigo. Prepare-se, vou pagar a conta do hotel; meu carro está lá em baixo, mande levar as suas malas.

Com grande admiração e desespero da tia Magdalena, depois de terem pago a conta, Olivier e Elisa subiram para o carro e deixaram a estalagem do Vinho-Sem-Agua. A admiração da tia Magdalena foi ainda maior quando menos de uma hora depois, os policiaes chegaram para prender a sua pensionista.

Que decepção!

A' noite, quando Aublet veio jantar e soube desta rapida e singular partida, e depois da chegada da policia, franzio as sobrancelhas.

— Vês, dizia a velha estalajadeira, quem tal diria! E fiem-se nas apparencias! Estava escondida aqui porque a policia a procurava! – Que mundo! Em que tempo vivemos!

O carteiro trouxe uma carta para Emilio Aublet; este abrio-a e leu:

« Senhor, o mesmo odio implacavel que o perseguio, persegue-me ainda. E' aquella que sabe a causa da minha partida precipitada. Em poucos dias, terei que fallar-lhe e mandar-lhe-hei dizer onde nos poderemos ver.

« Não se impaciente. Espere.

« ELISA. »

— Minha tia, não diga mal desta gente, são pessoas serias, vamos para a mesa.

(Continu'a)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 241)

IV

A vingança de Sara

Exprimindo-se assim em tom breve e entrecortado, a exaltação augmentava a cada momento. O seu manto entreaberto deixava ver a roupa leve, por baixo da qual o coração palpitava precipitadamente.

Chegou assim em frente á tela que representava a filha dos Ptolomeos com as feições de Sara e exclamou com tanta dôr quanto orgulho magoado:

— Eu tambem outr'ora servi-lhe de modelo nu'. O meu amor levou-me a esse impudor. Pois bem! Sr. Paulo Meyrin, só quer para modelo mulheres d'essa qualidade! Já não sou bastante bella para servir-lhe! Vamos, tome os seus pinceis; continue a sua obra!

Atirando para longe o seu manto de pelles, rasgando com mãos tremulas o seu *peignoir* de seda, desmanchando com um movimento de cabeça os seus bastos cabellos, que se espalharam em ondos douradas sobre os hombros, Lisa Barineff correu para o leito que que Sara Lamber occupava poucos momentos antes.

Depois accrescentou, soberba e tremula, fitando com seu olhar de aço, o marido, que estava immovel, mudo, aterrado:

— Então! estou á espera.

Mas a infeliz mulher tinha esgotado as forças, porque, subitamente, dando um grito de angustia, cahio como uma massa inerte no chão.

Paulo correu para ella, tomou-a nos braços, e por um sentimento de delicadeza, para admirar da parte d'elle, levou-a para o divan, em vez de deital-a no leito do modelo.

Poucos momentos depois, a Sra. Meyrin voltou a si, e, lembrando-se do que se tinha passado, pareceu recobrar toda a sua calma.

Levantou os cabellos, envolveu-se no seu manto e disse ao marido, que estava ao seu lado e queria oppôr-se á sua partida:

— Não preciso dos seus cuidados, succumbi em um momento de fraqueza physica, e basta-me ter vindo aqui, não quero demorar-me mais. Não esquecerei a baixeza a que desci, graças ao senhor. Na rua d'Assas nunca mais encontrará uma esposa, e sómente a mãi de sua filha! Adeus, ou até logo, como quizer!

E, com um gesto imperativo, prohibio ao marido que a acompanhasse, e sahio.

V

Divorcio, separação

Bem tristes foram para a Sra. Paulo Meyrin os dias que se seguiram a essa scena terrivel do boulevard Clichy.

Voltando para casa em um estado inexprimivel de dôr e de abatimento, ferida no seu orgulho tanto quanto no seu amor, corando por não ter supportado com mais dignidade o abalo que soffrera, fechou a sua porta a todos, mesmo á Sra. Daubrel e Dumesnil.

A' noite, quando os dous amigos se apresentaram, responderam-lhe que a dona da casa estava incommodada e recolhida. Ella não queria que elles pudessem ler os seus soffrimentos no seu rosto, e tambem não queria, com a narração dos seus pezares, entristecer essas almas dedicadas, resolvida como estava a calar-se e a tragar até as fezes o calice da amargura em que tinha molhado os labios.

Na manhã seguinte, quando Paulo, desobedecendo ás ordens, entrou quasi á força no seu quarto de dormir, Lisa tomou a filha nos braços, como para fazer da criança uma barreira insuperavel entre ella e o marido e para que elle comprehendesse bem que a esposa trahida refugiava-se no amor materno.

Debalde elle amontoou mentira sobre mentira, procurando desculpar-se; em vão supplicou; não conseguio d'ella uma palavra; respondeu-lhe apenas com sorrisos ironicos, cobrindo a filha de beijos.

Humilhado com seu insuccesso, porque na sua fatuidade talvez pensasse que á sua primeira palavra, a mulher tudo esqueceria, o pintor retirou-se furioso e poucas horas depois estava com Sara, que lhe dizia:

— Tu és um fracalhão. Pensaste que eu tive medo? Se eu fugi foi só por tua causa, e porque não queria provocar uma scena que teria attrahido todos os visinhos.

Entretanto não convém que isso se repita!

Farás o favor de escolher entre tua mulher e eu, senão acabou-se o modelo. Não quero um bello dia receber uma bala na cabeça!

Portanto, não contes mais com as minhas visitas ao boulevard Clichy.

E como a despeito de todos os esforços do amante para fazel-a revogar a sua decisão, a rapariga ficou firme, Paulo Meyrin vio-se forçado a voltar para o seu gabinete da rua d'Assas, mas sómente para demorar-se alli algumas horas de vez em quando.

Não podia trabalhar, tendo ora vontade de ir de novo implorar o perdão da mulher, ora de correr á casa de Sara Lamber afim de dizer lhe que estava prompto para morar com ella.

Fraco demais para tomar uma resolução boa ou má, a menos que as circumstancias o ajudassem, a vida do pintor era ociosa e febril. Ia ás casas dos collegas, onde a sua aventura era bem conhecida, graças á vaidade tôla do modelo, que não deixou de contar em toda parte, como uma senhora da alta sociedade quiz mata-la; tanto que em vinte e quatro horas, a historia tornou-se o escandalo do dia, entre os artistas; os pequenos jornaes fallaram a respeito e Dumesnil o soube á noite no salão do Odéon.

O excellente homem não ficou admirado, porque as ausencias frequentes de Paulo o tinham inquietado, mas ficou muito pezaroso e no dia seguinte foi á casa de Lisa. D'essa vez foi recebido.

Estava pallida, recostada em um sofá. A Sra. Daubrel que, nada sabendo, julgava que era algum incommodo, estava a seu lado e acabava de contar, com lagrimas de prazer nos olhos, que o marido, commovido pelo seu arrependimento, pensava em perdoal-a, que por todos os correios, por assim dizer, elle mandava de Nova-York á Sra. Percier, sua mãi, noticias do filho e que talvez, brevemente, ella poderia ir ter com elle.

A Sra. Meyrin cujo coração estava tão cruelmente magoado, felicitava a amiga, com muito prazer e lembrava-se com pezar de que a ella nunca seria permittido beijar os filhos; mas quando vio entrar Dumesnil com as feições transtornadas, banio esses pensamentos tristes e para tranquillisal-o, disse-lhe sorrindo:

— Oh! meu caro amigo, não é cousa grave; estarei completamente restabelecida n'estas quarenta e oito horas.

— A senhora é a mais corajosa das mulheres, respondeu o actor, comprimentando a Sra. Daubrel e sentando-se na cadeira que Lisa offerecia-lhe, e aquelles que lhe dão desgostos são grandes miseraveis.

— Como! desgostos? Que quer dizer com isso?

Martha tambem não comprehendeu.

Dumesnil, em vista da sorpreza d'esta, viu logo que ella ignorava tudo e concluio d'ahi que a Sra. Meyrin não desejava que a amiga soubesse, tornou, pois, com vivacidade, sem escolher muito as palavras:

— Não me explico bem. Quero dizer que só grandes miseraveis não lhe desejariam toda a felicidade de que é digna.

Lisa era intelligente de mais para não comprehender, pelo embaraço do velho, que elle sabia o que se tinha passado entre ella e o marido.

Com um olhar agradeceu a seu discripção e alguns minutos depois, quando Martha sahio, disse-lhe

— Ignoro o que o senhor sabe, mas tudo quanto lhe poderam contar está áquem da verdade. O Sr. Meyrin enganou me tão indignamente que nunca lhe perdoarei. A affeição que eu lhe tinha está completamente morta. Emquanto elle quizer moraremos debaixo do mesmo tecto, mas extranhos um ao outro. Uma mulher como eu não esquece nem a humilhação nem o insulto. Peço-lhe que nunca me falle n'elle. Só me restam o senhor e Martha para amar-me!

Commovido de mais para proferir uma palavra, Dumesnil beijou terna e respeitosamente a mão febril que a pobre trahida estendeu-lhe.

— E, continuou ella, brevemente só terei o senhor e minha filha, porque dentro em poucos mezes, poucas semanas talvez, a Sra. Daubrel sahirá da França para ir ter com o marido.

— Como com o marido? Pensei que estavam separados.

— E' exacto e a separação foi pronunciada contra ella, mas ha oito annos que ella expia tão corajosamente a sua falta, que o Sr. Daubrel está disposto a tudo esquecer. Martha contou-me uma cousa que eu não sabia: a separação dura apenas o tempo que os esposos querem: é revogavel á sua vontade e cessa pelo facto de sua reunião voluntaria, sem a intervenção do juiz, nem preenchimento de qualquer formalidade.

— Acho isso muito justo, disse Dumesnil.

— Sim, continuou a Sra. Meyrin com amargor, o marido enganado tem o direito, se perdôa a mulher, de reabrir-lhe a casa e entregar-lhe os filhos. Não precisa autorisal-a a usar de novo o seu nome, porque ella nunca o deixou e com um beijo tudo fica esquecido.

Com o divorcio, pelo contrario, a unica mulher com que o marido ultrajado não póde casar, é aquella que o trahio. A sua união com ella seria illegal, irregular, os filhos que tivesse d'ella seriam adulterinos. Ah! meu amigo, sou bem infeliz e como sou castigada!

Lisa tinha deixado cahir a cabeça entre as mãos e derramava lagrimas.

O velho artista não tentou consol-a e não defendeu Paulo, que não fez nenhuma tentativa séria para fazer as pazes com a mulher, comquanto já tivesse decorrido uma semana depois do drama do boulevard Clichy.

E' verdade que o Sr. Meyrin almoçava e jantava regularmente em casa, mas Lisa e elle não trocavam dez palavras emquanto estavam á mesa e concluida a refeição, se o pintor tomava a mão da mulher, essa mão ficava inerte e gelada.

Entretanto, se Paulo tivesse tido um impulso sério, espontaneo, caloroso, Lisa, por mais forte que se julgasse e quizesse parecer, talvez não tivesse resistido, porque ella tinha pelo marido o amor que desculpa, mesmo pelo facto de não ter tido por unica base a admiração, a estima, a exaltação da alma, isto é, esses sentimentos elevados que quando desapparecem levam comsigo toda a affeição para só deixar lugar ao dever.

Não é assim com as paixões nascidas do dever. Os attractivos que as determinaram podem, com desprezo da dignidade, despertal-os, subitamente, porque os nervos representam um papel exclusivo nas suas manifestações. Ainda conservando a lembrança da traição, o coração na misericordia e bondade póde perdoal-a; a carne não tem nobre orgulho, entregando-se de novo, esquece.

Paulo Meyrin, porém, nada sabia de tudo isto: a frieza da mulher humilhava o seu orgulho tolo, e, pensando que tinha feito bastante para que ella lhe voltasse, se desejasse, não ousava tentar mais nada, receiando ser repellido.

Estando, além disso, muito apaixonado por Sara, mesmo em consequencia da resistencia que ella oppunha-lhe, habituou-se a pouco e pouco a entrar menos regularmente em casa; e como ignorava essas delicadezas, essas attenções que fazem perdoar tantos erros ao homem bem educado, absteve-se em breve de prevenir quando sahia antes do almoço, ou não devia voltar para jantar. Tanto assim que, menos de um mez depois do doloroso acontecimento que narramos, a Sra. Meyrin ficava longas horas só com a filha, recebendo apenas a Sra. Daubrel, á qual acabou de contar tudo, e Dumesnil, cuja affeição augmentava de dia para dia.

Da familia do marido, Lisa não ouvia mais fallar.

A Sra. Meyrin, mãi, que censurava severamente o procedimento do filho, não ousava ir á casa da nora, e a Sra. Frantz, cuja inveja havia feito todo o mal, regosijava-se secretamente com os soffrimentos d'essa fidalga estrangeira, que tirou o seu cunhado da sua tutela interesseira.

Conhecido o temperamento da esposa abandonada, esse isolamento teve um resultado logico, fatal. Mãi excellente por natureza, Lisa começou a adorar os filhos com uma especie de paixão nervosa, inquieta, morbida, que os cuidados com que cercava a filha, nem as caricias que lhe prodigalisava podiam acalmar.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.